ANNO LXIX | TERÇA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1893 | NUMERO 206

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Tem sido notado com verdade que, chronologicamente, o adorno precede o vestuario. Os povos que se submettem aos maiores soffrimentos physicos para se apresentarem bellamente ornados, supportam tambem os maximos rigores da temperatura, pouco fazendo para mitigal-os. Humboldt diz-nos que o indio orenoque, posto que de modo algum se importe com o bem estar do corpo, é capaz de trabalhar durante quinze dias para poder comprar vermelhão que o torne admirado; e que a mulher que não hesita em sahir da cabana sem o mais pequeno fragmento de vestuario, não tem sufficiente ousio para quebrar o decoro, sahindo sem se pintar de sua casa. Affirmam os viajantes que as contas de côr e as fitas teem muito mais valor para as tribus selvagens do que os tecidos de algodão e os pannos finos. E as anecdotas que possuimos dos meios que os selvagens empregam, quando se lhes dá camisas e vestidos, para os transformarem em qualquer exhibição ridicula, dão-nos uma perfeita idéia do predominio da decoração sobre a utilidade. Ha ainda exemplificações mais extremas, como o facto narrado pelo capitão Speke á cerca dos africanos que o acompanhavam, que caminhavam todos anchos, cobertos pelas mantas de pelle de cabra quando estava bom tempo, mas que, quando chovia, as tiravam, guardavam-as e iam completamente nús, a tremer debaixo da agua.

Realmente, os factos da vida aborigene parecem indicar que o vestuario nasce dos adornos. E quando nos lembramos que até entre nós mesmos se prefere muitas vezes a figura do tecido ao agasalho, e se olha mais á elegancia do córte do que á commodidade—quando vemos que á funcção é ainda em grande parte subordinada á apparencia—temos razão de sobejo para inferir uma tal origem.

E' curioso que as mesmas circumstancias se deem com o espirito. Nas conquistas mentaes, como nas do corpo, o ornamental vem antes do util. Não só nas eras passadas, mas até na época actual, os conhecimentos que produzem o bem estar pessoal são postergados por aquelles que são mais applaudidos. Nas escolas gregas, a musica, a poesia, a rhetorica e uma philosophia que até ao ensino de Socrates teve pouca influencia sobre a vida real, constituiam os assumptos principaes do estudo, emquanto que a sciencia de utilidade para as artes da vida occupava um logar subalterno. Em as nossas universidades e escolas, até hoje, existe a mesma antithese. Podemos quasi ser accusados de frivolidade, affirmando que durante a sua profissão, nove casos em dez, o estudante não applica os seus conhecimentos de Latim e de Grego. E' trivial a observação de que na loja ou officina, dirigindo os seus negocios ou a sua casa, representando o seu papel como director de um banco ou de um caminho de ferro, elle é bem pouco auxiliado por aquelles conhecimentos que tantos annos lhe custaram a adquirir—de tão pouco lhe servem na vida pratica que a maior parte d'elles já se lhe varreu da memoria; e se, occasionalmente, faz alguma citação latina, ou allude a qualquer mytho grego, é mais por ostentar erudição do que por empenho em fazer luz sobre o assumpto em questão. Se inquirirmos o motivo real por que se dá á infancia a educação classica, chegaremos á conclusão de que isto se faz por simples condescendencia com a opinião publica. Os paes educam o espirito dos filhos precisamente como os vestem, segundo a moda da occasião. Como o indio orenoque não sae da cabana sem fazer a sua pintura prévia, não tendo em vista qualquer beneficio directo, mas porque teria vergonha de ser visto sem ella; assim se insiste com um rapaz no exercicio do Latim e do Grego, não pelo valor intrinseco d'estas materias, mas por que não é bonito ignoral-as; porque deve ter «a educação d'um cavalheiro», o cunho determinativo de uma certa posição social, attrahindo, consequentemente, o respeito publico.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Por decreto de 5 do corrente forão promovidos:

Estado maior general:—Marechal, o general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão; a general de divisão, o general de divisão graduado Antonio Joaquim Bacellar; a general de divisão graduado, o general de brigada, Francisco Carlos da Luz; a general de brigada, o coronel do corpo de estado maior de artilharia, Antonio Gomes Pimentel e o coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, Francisco de Paula Argollo.

Arma de artilharia:—Estado maior—A tenente coronel graduado o major João Carlos Marques Henrique; a major graduado, o capitão Urbano Duarte de Oliveira.

4.º regimento.—A coronel, o tenente coronel Henrique Guatimosim Ferreira da Silva, por merecimento.

3.º batalhão—A tenente coronel, o tenente coronel graduado Antonio Ilha Moreira, por antiguidade.

2.º batalhão—A major, o capitão Carlos Augusto Brazilico de Carvalho, por antiguidade, contando esta de 13 de Janeiro de 1892; a 1º tenente da arma, o 2º tenente Augusto Eliseu Xavier Leal; a 2.ºs tenentes da arma, os alumnos do curso superior das escolas militares: Benicio Felippe de Souza, Amaro Carneiro de Moraes, Aphrodisio Borba, Antonio Emilio Rodrigues, Vicente José dos Santos, Manoel da Cunha Moraes, José Odon Pereira Maia, Manoel Corrêa do Lago, Bernardo José de Mello, Manoel Rosa Soares, Estanisláo dos Santos Neves, José Telles de Miranda, Antonio Fróes de Sá Azevedo, Antonio Henrique Cardim, Arthur Fernandes Cardoso, Francisco do Rego Barros Pessoa, Antonio José Pereira Junior, Joaquim Potyguara de Macedo, Aristides Ferreira Bandeira, Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, João Gomes Ribeiro Filho, Luiz José Martis Pinho, Francisco Olimpio Corrêa, Oscar José Carvalho, Augusto da Silva Sá, Raphael de Faria Corrêa, Ernesto Joaquim Ferreira, Aristides Theodorico de Pinho Luiz José Rodrigues, Canrobert Costa, Joaquim Antonio Pereira, Francisco Ramos de Andrade Neves.

Arma de infantaria—8.º batalhão—A tenente coronel, o major Sergio Tertuliano Castello Branco, por antiguidade.

11. batalhão—A major o capitão Felippe Bezerra Cavalcante, por merecimento.

28. batalhão—A coronel graduado, o tenente coronel Braz Abrantes.

22. batalhão—A coronel, o coronel graduado Bento Thomaz Gonçalves.

34. batalhão—A capitão, o tenente João Eraldo Lopes de Oliveira para a 3.ª companhia.

A tenente da arma o alferes Antonio Pereira Leitão da Silva, por estudos.

— Foram transferidos:

Para o corpo de estado maior de 1.ª classe, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 7.º da lei n. 39 A de 30 de Janeiro de 1892, o 1º tenente do 5.º regimento de artilharia Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Arma de artilharia—Para o estado-maior: coronel commandante do 2.º regimento, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, o tenente-coronel commandante do 3.º batalhão Antonio Vicente do Espirito Santo, o major do 2.º batalhão Pedro Ivo da Silva Henriques.

Para o 2.º regimento: o coronel commandante do 4.º Antonio Francisco Duarte.

Arma de infantaria—Para o 1.º batalhão o tenente-coronel commandante do 8.º José Ignacio Xavier de Brito.

Para o 14 batalhão, o coronel commandante do 27. Claudio do Amaral Savaget.

Para o 17. batalhão o coronel commandante do 25. Julião Augusto de Serra Martins.

Para o 25 batalhão—O tenente coronel commandante do 17. Eugenio Augusto de Mello.

Para o 29. batalhão—O tenente-coronel commandante do 30. Manoel Thomé Cordeiro.

Para o 30. batalhão—O tenente coronel commandante do 14 Pedro Abrelino de Oliveira.

— Concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao ex 2.º sargento de extincto corpo de voluntarios da patria, Luiz Rodrigues Lima.

— Foi classificado na 1.ª bateria do 2.º batalhão de artilharia, o capitão da referida arma, Honorio Vieira de Aguiar.

— Foi dispensado do lugar de Intendente da Guerra o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Antonio Gomes Pimentel, sendo nomeado para o referido lugar o coronel do referido corpo Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

— Foi dispensado do lugar de commandante do 5.º districto militar, conforme pedio, o general de brigada Sebastião Raymundo Ewerton, sendo nomeado para o referido lugar o general de brigada Antonio Gomes Pimentel.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1893

Bacharel Antonio Freire, ex-juiz municipal e de orphãos do municipio de Cimbres, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Junte attestado de exercicio.

Antonio Pinheiro Dantas, carcereiro da cadeia, de Buique, pedindo pagamento de vencimentos.—Remettido ao Sr. prefeito do municipio de Buique para que se sirva de informar.

Bacharel Abdias de Oliveira, juiz de direito do municipio de Nazareth, pedindo pagamento da quantia de 300$000, importancia de seu primeiro estabelecimento.—Não tem logar o que requer, em vista do parecer do Dr. procurador geral do Estado, de 1º do corrente, que deve prevalecer até que o congresso estadoal se pronuncie sobre o assumpto.

Francisco Pinto de Carvalho, empregado do Gymnasio Pernambucano, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Francisco Gomes de Araujo.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado, tendo em vista o despacho de 31 de Julho ultimo.

Feliamino Nunes do Rego, carcereiro da cadeia de Páo d'Alho, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Volte ao inspector do Thesouro para os devidos fins.

João Leopoldo da Silva, sentenciado.—Indeferido.

Joaquim Francisco da Silva, sentenciado.—Ao Sr. Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a certidão junta.

José Joaquim Borges Uchôa, professor publico, pedindo pagamento da quota destinada ao aluguel da casa em que funcciona a escola regida pelo mesmo.—Deferido, nos termos do officio nesta data dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

João José Saturnino, sentenciado.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Luigi Ferrari, pedindo o theatro Santa Isabel par dar alguns espectaculos.—Concedo.

Medeiros & C.—Deferido, nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Manoel Claudino Pereira da Silva.—Aguarde opportunidade.

Maria Rosa Pereira professora publica do municipio de Bom Jardim, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Alves Guerra, como procurador de D. Maria Emilia Ramos Geer e outros, reclamando sobre os concertos feitos no predio n. 71 á rua da Aurora, onde funccionou o Thesouro do Estado.—Prejudicado.

Severino Pacifico dos Santos Mello, pedindo para ser-lhe fornecida pela repartição competente a guia da lotação do cartorio de orphãos do municipio de Bom Jardim.—Dirija-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— 8 —

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 216$000, importancia das passagens dadas por conta do Estado.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

A mesma, pedindo para que seja escripturada no quadro da divida passiva a importancia de 45$000—Deferido, nos termos do officio desta data ao Thesouro do Estado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 11 de Setembro de 1893.

O porteiro,
H. M da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 205.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Liberato Francisco Correia de Araujo, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Francisco Lourenço de Souza, como vagabundo.

No dia 10:

A' minha ordem, J. Jabans, M. Overlon, N. A. Sues, Ederburg de tal H. Norbringues, P. Q. Person, Niblesech Amausene, Orbar Johman, O. E. Illuslarnes e Hauas A. Honsar, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Afogados, João Antonio de Lima e Manoel Leite Torres, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Ferreira da Paixão, por crime de resistencia.

— No dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, na occasião de ser preso no Largo da Penha o individuo de nome Liberato Francisco Correia de Araujo, por estar armado de um compasso, o dito individuo resistindo á prisão investio contra a praça João Pereira Casado Lima, a quem ferio, sendo afinal preso.

Contra o delinquente procede se nos termos da lei.

— Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de tisica pulmonar, o sentenciado Chrispim José dos Santos ou França.

— As patrulhas de cavallaria encarregadas do policiamento da cidade foram rondadas nas duas ultimas noites pelos tenentes Josino Alexandrino de Oliveira e Simão Chrysostomo de Souza Filho.

— Hontem, ás 10 horas da noite, cahio desastradamente do 2.º andar do predio n. 10 sito á praça de Maciel Pinheiro e morreu instantaneamente, o individuo de nome Antonio do Nascimento, conhecido por *Antonio dos Ovos*.

No referido predio compareceram os Drs. delegado do 2.º districto e juiz do 5.º districto municipal e procede-se ás diligencias da lei no intuito de se descobrir si o facto foi casual.

— O cidadão Godofredo de Abreu e Lima assumio ante hontem, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Boa Vista.

— Ao Dr. 2.º Promotor Publico da Capital transmitto nesta data, para os fins convenientes, as diligencias procedidas pelos subdelegados do 1.º e do 2.º districto da Boa Vista sobre o roubo de que foi victima na noite de 19 do mez de Julho ultimo o cidadão Augusto Candido de Athayde Seixas morador na casa n. 6 do Becco das Almas, 2.º districto da Boa Vista.

Das referidas diligencias verifica se que foram autores do alludido roubo, entre outros cuja captura hei recommendado a diversas autoridades, os individuos de nomes: Antonio Pedro de Oliveira e Ignacio Paes de Souza Gama.

Dos objectos roubados foram apprehendidas seis cadeiras de jacaranda no estabelecimento commercial sito á rua Oitenta e Nove pertencente ao subdito italiano Pedro Braz Barbalho, que declarou ter comprado as referidas cadeiras a Antonio Pedro de Oliveira.

— Tendo concluido as diligencias a que procedi sobre a explosão havida na manhã do dia 31 do mez findo na Fabrica da Polvora sita no lugar Ponte inha, aguardo a chegada do ex-mestre da mesma Fabrica Theodoro Grunau, que foi preso no Estado do Pará e a quem cabe a responsabilidade da explosão, para transmittil as ao juizo competente.

— Communicou me o agente do Serviço maritimo, que segundo informação do commandante do vapor allemão *Paraguassú*, chegado antehontem a este porto procedente de Hamburgo, falleceram a bordo, no dia 1.º do corrente o passageiro da 3.ª classe José da Costa Alves, brazileiro naturalisado e no dia 8 uma creança de annos de idade, de nacionalidade allemã, de nome Frederike Gosseleir, filho de Curado de tal e Therese Gosseleir.

O passaporte de José da Costa Alves se acha depositado nesta questura.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1893

Rosa Maria da Conceição, Moreira & C., Luiz Moreira da Silva, Jasmelino Odorico de Oliveira, João de Aquino Fonseca, Francisco dos Santos Moreira, Companhia Serraria Pernambucana e Associação Commercial dos Refinadores.—Informe o Sr. Dr contador.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos, Pereira & Magalhães, Bacharel José Alves Cavalcante e Companhia de Serviços Maritimos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João da Silva Araujo.—A secção de contencioso para os devidos fins.

Francisco Ferreira Baltar.—Certifique-se.

Joaquim Luiz da Silva.—Declare o peticionario qual o exercicio a que se refere a cobrança executiva de que trata, porquanto da informação da Recebedoria consta que o predio em questão não foi collectado.

João Alves da Silva.—Da informação da Recebedoria se verifica que a casa em questão pertence a João José de Souza e está isenta de decima por despacho de 1 de Agosto de 1888, e por conseguinte nada ha que deferir.

Benvindo José da Costa.—Não constando na Recebedoria deste Estado ser o peticionario proprietario da casa a que se refere, torna-se necessario que prove essa qualidade, afim de poder ser deferido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1893

M. S. Maia.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Theresa Vieira Bernardes.—Certifique-se.

Manoel da Silva Maia, A Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a 1.ª secção

Felippe Benicio Nery.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

ACONTECIMENTOS DA FRONTEIRA ORIENTAL

O *Siglo*, de 29, publica o seguinte: Rivera, 28 de Agosto, ás 4 e 50 da tarde. A *El Dia*:

Foram victimas dos assassinatos, na linha do territorio brazileiro, Manoel Pereira, Candido Ferreira, Francisco Cacellas, Constantino Alves Tavares e outros desconhecidos no Estado Oriental. Foram reconhecidos os cadaveres dos orientaes Fidelis Silva e Jeronymo Dias.

Os chefes das forças locaes do Brazil são os capitães Francisco Pedro Correia e Feliciano Santos Pereira.

O cortador de orelhas é um cadete do irmão de Pereira.

Saquearam muitas casas. Os sequestrados foram 14. Ignora se a sorte dos demaes.

O chefe politico acha se em Cochilha Negra (Brazil). Approximam se forças federalistas. (O correspondente.)

— Da mesma folha de 31:

A' ultima hora, diz *El Dia*, recebêmos os seguintes telegrammas de Rivera:

Hontem á tarde foi assassinado o 1.º tenente Silvestre Cardoso, por autoridades brazileiras. O cadaver foi encontrado em territorio brazileiro.

Presume-se ter sido o crime commettido em territorio oriental. Cardoso era muito distincto official e percorreria a linha em serviço como official de dia. A noite reunio-se todo o povo na chefatura pedindo armas e distribuiram-se 200 remingtons. Estão todos entrincheirados.

Ao enterro do tenente concorrêram as sociedades e o povo em massa. A indignação chegou ao extremo. As escoltas fazem guarda na linha.

Esperam-se forças dahi. Esta noite o batalhão 18.º de Sant'Anna dava morras, sobre a linha da Republica Oriental, o que fez com que o povo corresse á chefatura pedindo armas, não se realisando por isso o meeting. (O correspondente).

Rivera, 31 de Agosto—Foram assassinados hontem, na linha, além do tenente Cardoso, um empregado da alfandega Medardo Gonzalez e a ordenança de Cardoso.

A guarda nacional daqui, improvisada durante a noite está em armas. Situação muito grave Clama-se por uma reivindicação nacional.

Prepara-se imponente manifestação de pezar ás victimas do cumprimento do dever.

Da mesma folha, de 1 do corrente—Hontem recebeu o governo despachos telegraphicos do chefe politico da Rivera, que confirmam o que publicou *El Dia* sobre o assassinato do 1.º tenente do 4.º de cavallaria D. Silvestre Cardoso por forças brazileiras da guarnição de Santa Anna, assim como do empregado de confiança da alfandega de Rivera, Medardo Gonzalez.

Segundo nos dizem, o telegramma do chefe politico não falla da morte da ordenança de Cardoso.

O cadaver de Cardoso foi encontrado dentro da linha brazileira, segundo a informação official, mas verificou-se que foi morto em territorio oriental. O chefe politico foi buscar o cadaver com testemunhas, lavrando-se uma acta na qual consta o arrastamento do cadaver.

O assassinato deu-se ante-hontem, á mesma hora em que o ministro brasileiro visitava o batalhão de artilharia de posição, brindando com champagne, acompanhado pelos chefes dos 1.º e 4.º de caçadores.

A informação official diz que o tenente Cardoso apresentava no corpo cinco ferimentos de bala. Foi morto quando percorria a linha entregue á sua vigilancia, sendo acompanhado pela sua ordenança.

O chefe da guarnição de Sant'Anna, general Isidoro pretende justificar o assassinato com uma explicação que se prova ser inexacta. Diz que Cardoso ia com uma partida por territorio brazileiro e que ao encontrar se com uma força de Sant'Anna, recebeu ordem de parar, respondendo com uma descarga. Esta aggressão foi repellida com outra descarga, cujas balas mataram o tenente.

E' completamente falso; o tenente ia só com a ordenança.

Na Rivera reina a maior indignação. O povo foi pedir armas para defender-se, caso seja atacado como ameaçãm, pelas forças de Sant'Anna, commandadas pelo general Isidoro, a quem se pinta como um homem intemperante, agindo sob o influxo de *certas* excitações.

O governo, á vista disto e do que tem occorrido nos ultimos dias, resolveu reforçar a vigilancia da fronteira, autorisando a empregar o maior rigor com as forças brazileiras que passarem a este territorio.

Hontem ficou resolvida a ida do ministro da guerra Perez á Rivera, que levará o 4.º batalhão de caçadores, uma bateria de artilharia e quatro metralhadoras.

Telegraphou-se para Paysandú e Salto, afim de marchar immediatamente para Santo Eugenio o 3.º de caçadores.

O 1.º regimento de cavallaria que está em Santo Eugenio receberá ordem afim de seguir para a Rivera.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, o ministro brazileiro Victorino Monteiro teve uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, suppõe-se que o assumpto da conferencia foram os successos da fronteira.

E' de crêr que o Sr. ministro, como das outras vezes, haja feito protestos contra os actos vandalicos praticados pelas *forças* castilhistas, prometendo que o governo castigará de um modo exemplar os autores.

— Sob a rubrica «Fronteira», publica por sua vez o «Heraldo», de Montevidéo:

« Graves noticias nos chegam da fronteira. O presidente da Republica recebeu um telegramma do chefe politico de Rivera, coronel Queirolo, communicando-lhe que o tenente Cardoso, do 4.º de cavallaria foi morto por tropa brazileira do governo do Rio Grande.

Segundo comprehendemos dos telegrammas, o coronel Queirolo, depois de receber esta grave noticia, pôz se em actividade para saber como occorreu essa morte e se fôra ella praticada no territorio brazileiro ou no Oriental.

Da parte do coronel Queirolo, não se deprehende que o infortunado tenente Cardoso estivesse acompanhado de algum piquete; porém se sabe que, no dia de sua morte, estava de serviço, percorrendo os pontos da fronteira confiados á sua vigilancia, commissão de que geralmente se desempenhava, acompanhado de uma ordenança.

Pela razão mais fundada o coronel Queirolo diz que, o tenente Cardoso, conforme as noticias que colheu, andava pelo territorio brazileiro, cousa muito facil, porque nesse ponto um territorio está separado do outro por uma rua, e que em seguida á intimação que recebera para fazer alto, dada por uma patrulha brazileira, foi morto por uma descarga por não ter parado.

Desde quando um official oriental não póde passar á luz do dia com o seu uniforme e a sua espada, pelo territorio brazileiro?

Se as cousas occorreram assim, a morte do tenente Cardoso seria um cobarde assassinato, de que haveria direito de pedir restrictas contas.

Pessoas que chegam neste momento á nossa typographia, asseguram-nos que o ministro da guerra acaba de receber do general Garcia um telegramma, em que esse chefe inclue a parte do general Isidoro, annunciando-lhe a morte do tenente Cardoso por um piquete das forças do seu commando. O general Isidoro accrescenta que o tenente Cardoso, ao passar pelo territorio brazileiro com um destacamento, recebeu ordem de parar, replicando com uma descarga que foi respondida por outra, cahindo morto o infortunado official.

O cadaver do tenente Cardoso está em poder do general Izidoro.

E o que se fez do destacamento oriental?

Não se travou combate entre os dous destacamentos?

Cada um retirou se para o seu lado, depois da morte de Cardoso?

Isto não é crivel.

Sabemos que o governo expedio ordens militares, muito severas, ás tropas que guarnecem ás fronteiras.

O 3.º de caçadores parte amanhã para Santo Eugenio e o 4.º para Rivera, com canhões de tiro rapido.

Como dissemos hontem, isto deve ter uma solução rapida, calma, porém, energica, e tanto mais se os acontecimentos da semana passada complicarem-se com os de hontem, cuja gravidade é evidente.

Não duvidando um momento de que o governo averigue minuciosamente de tudo o que occorreu e se colloque na altura que lhe cabe nesta emergencia, aguardamos os acontecimentos.

— Para concluir, diremos que não acreditamos que os acontecimentos tenhão se passado como diz o general Izidoro. Não acreditamos que o tenente Cardoso estivesse acompanhado de um destacamento, porque, se o estivesse, teria havido combate e o cadaver de Cardoso não ficaria no Brazil.

A partida de novas tropas para a fronteira explica-se na natural excitação que o novo crime suscitou nos animos dos habitantes de Rivera e até no espirito da propria tropa de linha, que foi testemunha dos actos vandalicos.

Todos os telegrammas accusão o general Isidoro, a quem indicão como fomentador de taes desmandos, e hontem, a noite, na Rivera, os grupos de povo que pedião armas, davão gritos contra o inepto e sanguinario cacequite de Sant'Anna.

Parece que na realidade o tal Isidoro é um inconsciente, cuja acção brutal e desordenada pode causar verdadeiro conflicto entre dous povos amigos, a briga aos vicios desse militarote (sic); mas que podem por elle ser prejudicados se o governo do Brazil não se apressar a tomar medidas energicas por seu interesse e no sentido do nosso direito.

«—Temos confiança na disciplina e na ordem das nossas tropas destacadas na fronteira, porém de todos os modos applaudimos a medida que tomou o governo enviando novos corpos, que estão até certo ponto estranhos á excitação produzida por esses acontecimentos.

Da attitude que rapidamente deve assumir o governo do Brazil, dependerá a forma por que a imprensa séria do paiz tenha de emittir os seus conceitos definitivos sobre taes factos. »

— No Rio de Janeiro foram publicados os seguintes telegrammas:

— Pelo «Jornal do Commercio»

Montevidéo, 5 de Setembro.

Sabendo-se em Rivera que o Ministro do Brazil para alli se dirigia, quizerão organisar uma manifestação hostil, o que se não realizou devido a intervenção do coronel Escobar.

Chegou a esta cidade o Ministro da Guerra, tendo cruzado a meia noite o trem que o conduzia com o expresso em que ia o Dr. Victorino Monteiro, que ja chegou ao Livramento. S. Ex. foi alli recebido por muito povo e cumprimentado pela autoridade oriental e officiaes brazileiros, que o haviam esperado na estação da estrada de ferro, de onde o acompanharam e aos officiaes orientaes da sua comitiva.

As cidades da fronteira estão calmas.

Não posso communicar lhes uma importante noticia, porque recebi novo aviso de que o telegrapho a não pode receber.

Falleceu o violinista brazileiro Dangremont.

E' provavel que sejão suspensas na Republica Argentina as quarentenas impostas aos navios de procedencia brazileira.

— Pelo « Paiz »:

Montevidéo 5

Recebemos da Rivera o seguinte telegramma, relativamente a viagem do Dr. Victorino Monteiro:

« Chegamos as 3 horas da tarde, sem novidade.

« Em Tacuarembó, a comitiva do ministro do Brazil foi augmentada pelos coroneis Escobar e Lopes.

« Estes dois officiaes do exercito uruguayo vieram até esta cidade, onde por todas as parcialidades fomos obsequiados com extrema gentileza.

O Dr. Victorino Monteiro, em todas as estações, foi cumprimentado pelas autoridades locaes, em nome do governo oriental.

« Aqui, á chegada uma guarda de honra prestou as continencias devidas ao ministro do Brazil.

« Foi enorme a affluencia de pessoas, que vieram cumprimentar o Dr. Victorino Monteiro.

— Segue amanhã para o Rio de Janeiro, no paquete « Portugal, » o Dr. Lucidio Martins.

INTERIOR

Decreto não sanccionado

(*Diario Official*)

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores - Gabinete—Capital Federal, 4 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Presidente do Senado—O Sr. Vice-Presidente da Republica devolve á Camara iniciadora, como prescreve o art. 37, § 1º, da Constituição Federal, o autographo incluso do decreto do Congresso Nacional, que estabelece providencias acerca da eleição do Presidente e Vice-Presidente da União, ao qual negou sancção pelos motivos indicados na exposição que o acompanha.—Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo.*

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Para a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Republica, feita a divisão do municipio em secções eleitoraes, nos termos dos arts 38 e seguintes da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, o presidente do governo municipal communicará nos Estados ao respectivo presidente ou governador, e no Districto Federal ao Ministro do Interior, o numero de secções em que tiver sido dividido o municipio e o Districto Federal e o numero de eleitores da cada secção.

§ 1º O presidente ou governador do Estado e o Ministro do Interior, em vista dessas communicações (que requisitarão quando faltarem), organisarão um quadro contendo todos os districtos do Districto Federal, e bem assim, guardada a ordem numerica, o numero de secções de cada municipio e districto e o numero de eleitores de cada secção.

§ 2º Desse quadro remetterão uma copia authentica ao presidente da junta apuradora do Estado ou o do Districto Federal e outra ao Vice-Presidente do Senado.

Art. 2º Feita a eleição, a mesa eleitoral fará extrahir tres cópias da acta respectiva, inclusive a acta da formação da mesa e das assignaturas dos eleitores no livro de presença, as quaes depois de assignadas pelos mesarios, e concertadas pelo tabellião ou qualquer serventuario de justiça ou escrivão *ad hoc*, serão enviadas, registradas pelo correio e no praso maximo de tres dias: uma ao Vice-Presidente do Senado, uma ao Presidente da junta apuradora e uma ao juiz seccional do Estado ou ao Supremo Tribunal Federal, na eleição que tiver logar no Districto Federal.

Art. 3º Trinta dias depois de finda a eleição, reunidos na sala das sessões do Governo Municipal, nas capitaes dos Estados, e no Districto Federal o Presidente do mesmo Governo, os cinco membros mais votados e os cinco immediatos ao menos votado, proceder-se-ha á apuração dos votos da eleição, e observando-se as disposições dos §§ 1º a 8º, inclusive, do art. 44 da referida lei n. 35, de 1892.

§ 1º Se faltarem authenticas de uma ou mais secções eleitoraes e não forem apresentados os boletins a que se refere o § 16 do art. 43 da referida lei, a junta apuradora os requisitará do juiz seccional do Estado ou do Supremo Tribunal Federal.

§ 2º O procurador da Republica no Districto Federal e o procurador seccional do Estado assistirão como fiscaes a todo o trabalho de apuração, farão em seguida um desenvolvido relatorio, que remetterão, sob registro do correio, ao Vice-Presidente do Senado.

§ 3º Da acta da apuração serão extrahidas duas cópias, as quaes, depois de assignadas pela junta apuradora e pelo procurador seccional, serão remettidas, no praso maximo de tres dias, registradas pelo correio, uma ao ministro do interior e outra ao Vice-Presidente do Senado.

A acta da apuração remettida ao Vice-Presidente do Senado será acompanhada de todas as authenticas apuradas.

Art. 4.º O processo de apuração no Congresso Nacional será regulado pelo respectivo regimento.

§ 1.º Se faltarem authenticas, cujo numero de votos possa determinar a eleição de um dos candidatos ou a alteração da classificação destes, o Congresso as requisitará, suspendendo os trabalhos de apuração até que seja satisfeita a sua requisição.

§ 2.º Caso não receba essas authenticas, não obstante todas as diligencias empregadas, dará por concluida a apuração com os elementos de que dispuzer.

Art. 5.º E' inelegivel para os cargos de presidente ou vice-presidente da republica o vice-presidente que succeder ao presidente, verificada a falta deste (art. 43 da Constituição).

Art, 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 25 de Agosto de 1893.—João Lopes, presidente.—Antonio Azevedo, 1, secretario.—Antonio Borges de Athayde Junior, 2º secretario.

—

Nego sancção a este decreto pelos motivos indicados na exposição que o acompanha.

Capital Federal, 4 de Setembro de 1893.—*Floriano Peixoto.*

—

Nego sancção, por ser inconstitucional, ao decreto do Congresso Nacional que estabeleceu providencias acerca da eleição do presidente e do vice-presidente da republica.

O art. 5.º desse decreto determina que «é inelegivel para os cargos de presidente ou vice-presidente da republica o vice-presidente que succeder ao presidente, verificada a falta deste. »

A latitude desta disposição, abrangendo todos os casos que possam occorrer, comprehende não só a hypothese de um vice-presidente que, tendo succedido ao presidente, haja renunciado o cargo antes do ultimo anno do periodo presidencial, mas até a daquelle que, tendo-o succedido, ao iniciar do quatriennio, tenha occupado a presidencia, no primeiro e unico dia, e, acto continuo, resignado o lugar.

Semelhante incompatibilidade não está prevista na Constituição, a qual limitou-a aos casos marcados no art. 43, quanto ao presidente, e no § 1.º desse artigo quanto ao vice-presidente, sendo ainda para observar, que alli não existe incompatibilidade, expressamente decretada, para a reeleição ao cargo de vice-presidente, como foi consignado no art. 5º de decreto.

Supponho mesmo que se possa dar intelligencia diversa áquella, que soam as proprias palavras do § 1º do art. 43 da Constituição, tratando-se, na especie, de assumpto que entende directamente com a investidura dos poderes publicos, e, conseguintemente, de direito constitucional estricto, o texto em questão não é ampliavel nem alteravel por lei ordinaria, e, per igual a sua interpretação só seria admissivel pelos meios indicados no art. 90 da mesma Constituição.

Por ultimo, é tambem de notar que o disposto no referido art. 5º é uma exorbitancia manifesta da attribuição conferida ao congresso Nacional pelo art. 47 § 3º da Constituição, na qual se cogita especificadamente, do processo da eleição e sua apuração, e, de fórma alguma, dos casos de inelegibilidade.

A' vista, pois, de taes razões e fundamentos, deixo de sanccionar o mencionado decreto.

Capital Federal, 4 de Setembro de 1893.—*Floriano Peixoto.*

—

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Gabinete—Capital Federal, 4 de Setembro de 1893.

Ao Sr. Presidente da Camara dos Deputados—O Vice-Presidente da Republica communica-vos, em referencia á « Mensagem » de 25 do mes findo, que nesta data, de accordo com o disposto no art. 37, § 1· da Constituição Federal, devolve ao Senado o autographo do decreto do Congresso Nacional, que estabelece providencias ácerca da eleição do presidente da União, ao qual negou sancção, pelos motivos indicados na exposição que o acompanha.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo.*

—

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SESSÃO DE 2 DE SETEMBRO

(O *Tempo*)

A importancia da causa, que devia ser pleiteada perante o Supremo Tribunal Federal, a qualidade e a posição social das partes levaram á sessão de hontem daquelle Tribunal escolhido e numeroso auditorio.

O Tribunal apresentava aspecto solem-

MUTILADO

ne e magestoso, augmentado pelo sentimento de pezar, que se divisava no semblante dos respeitaveis membros daquella corporação, pela perda sensivel de um de seus mais distinctos ornamentos, o Dr. José Julio de Albuquerque Barros, procurador geral da Republica.

Declarada aberta a sessão e lida a acta da anterior, o digno presidente do Tribunal apressou-se em communicar officialmente a noticia do passamento do illustre collega, lembrando em phrases sentidas os seus relevantes serviços e propondo que se consignasse na acta um voto de pezar por tão infausto acontecimento, tomando os membros do Tribunal luto por oito dias.

Preenchidas todas essas formalidades ao meio do mais respeitoso silencio, foi annunciado o julgamento da ordem de *habeas corpus* impetrada pelo Sr. advogado Ruy Barbosa em favor dos Srs. almirante Wandenkolk, capitão tenente Huet Bacellar e 1º tenente Antão Correia e Silva, officiaes reformados da armada, presos em consequencia da revolta armada a bordo do vapor mercante «Jupiter.

Introduzidos no recinto os pacientes acompanhados do seu advogado, foi dada a palavra ao Sr. Ministro Barradas, relator do feito, para prestar os esclarecimentos necessarios. S. Exc. procedeu a leitura de um officio do Ministerio da Marinha, acompanhado dos processos de investigação, que se fizeram a respeito dos factos delictuosos praticados pelos revoltosos do «Jupiter».

Sciente o tribunal desses documentos, foi dada a palavra ao patrono dos pacientes.

O eminente advogado desenvolveu durante quasi duas horas a defesa de seus constituintes, contestando a natureza militar do crime, e negando o caracter militar dos pacientes, como officiaes reformados.

Toda a sua argumentação, em summa, assentou sobre razões de convicção já largamente expendidas na imprensa e na tribuna do senado.

Finalmente, lembrando o passamento prematuro e inesperado de um dos membros do Tribunal, o illustre advogado perorou sensionalmente o seu discurso.

Usando novamente da palavra o Sr. Ministro relator para dar o seu voto, fundamentou-o de modo claro, conciso e juridicamente, em face das nossas leis, cujos textos leu, e da jurisprudencia consagrada em nossos tribunaes, concluindo por negar a soltura dos pacientes.

Allegando duvidas, o Sr. Ministro José Hygino propoz-se a combater os fundamentos do voto do Sr. Ministro relator, declarando que os officiaes reformados não são militares, em face de uma lei do seculo passado sobre as antigas milicias. Fervorosamente insistia S. Exc. sobre essa lei archaica, obsoleta e manifestamente inapplicavel ao caso, esquecendo, entretanto, a de 1841, que expressamente incluio a classe dos reformados na constituição do exercito e da armada.

Mais longe levou ainda o Sr. José Hygino os motivos de seu voto pela concessão do *habeas corpus*, negando a prisão em flagrante pela omissão do respectivo auto, quando consta dos processos presentes ao tribunal o termo de aprehensão militar do «Jupiter», que é a confirmação irrefragavel da flagrancia!

Depois de tão fragil opposição aos fundamentos juridicos do voto do Sr. relator, nenhum outro dos Srs. Ministros entendeu mais necessario discutir a materia, passando se immediatamente á votação, que deu o seguinte resultado :

Negaram a ordem de *habeas corpus* os Srs. Ministros : Barradas, Resende, Bento Lisboa, Faria Lemos, Macedo Soares, Barros Pimentel, Trigo de Loureiro, Aquino e Castro e Andrade Pinto, quanto ao almirante Wandenkolk, e a favor dos dous outros pacientes.

Votaram pela concessão da ordem os Srs. Ministros : Pereira Franco, Piza e Almeida e José Hygino.

Desta forma o Supremo Tribunal Federal cumprio calma e serenamente o seu dever

E' possivel que as paixões do momento não deixem ver em toda sua plenitude os beneficos resultados dessa justa decisão.

Mas, os seus effeitos não são tão apreciaveis no presente, como o serão infallivelmente no futuro, em relação aos altos interesses sociaes e á defesa dos principios conservadores da sociedade.

E' preciso que cessem por uma vez as tentativas aventurosas de revoltas e conspirações, que perturbam profundamente todas as relações sociaes e trazem o paiz em constante instabilidade relativamente á toda ordem de direitos.

Nesse grande elevado pensamento, que em synthese é o bem commum, a garantia e a segurança de todas as classes, —a harmonia dos poderes constitucionaes, expressão viva da soberania nacional, é um facto auspicioso e digno de applausos geraes.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Pelo paquete inglez *Clyde*, chegado antehontem dos portos do sul, apenas recebemos completa a collecção do *Tempo* e os ns. de 6 do corrente do *Jornal do Commercio* e *d'O Paiz*, do Rio de Janeiro.

A' essas folhas, pois, cingimos os extractos que hoje publicamos sob diversas rubricas, accrescentando entretanto que das referidas folhas nenhum esclarecimento colhemos sobre a situação que se manifestou na manhã de 6.

Rio Grande do Sul

Foram recebidos em Montevidéo os seguintes telegrammas :

« Aceguá, 17 de Agosto—O general Tavares passou o Rio Negro ha dias e está no exercito que se acha acima do Piraby. Por aqui andam duas partidas que elle deixou em observação. Consta que o general Saraiva mandou novamente destruir a estrada de ferro Não o perseguem. Anda pelas proximidades de Bagé. Soltaram a maior parte dos patriotas. Em Bagé ha falta de viveres, especialmente a carne. Ha muita variola e typho. »

« Artigas, 25 de Agosto—As forças de Gumercindo tomaram as villas de Encruzilhada e S. José do Patrocinio, havendo na primeira seria resistencia da guarnição. Ficou prisioneiro o coronel José Porto. Entre os mortos, conta-se o tenente coronel Bonifacio Nunes. Tomaram armamento e munições. »

« Melo, 25 de Agosto—Caçapava foi tomada e prisioneira a guarnição. Encruzilhada entregou-se. Trinta prisioneiros, inclusive o coronel Porto. Tomaram muito armamento e munições. Espera-se serio encontro com as forças de Bacellar. General Telles seguio com forças para Porto Alegre. Os federalistas, na sua excursão, apoderaram-se de cerca de 4,000 cavallos. »

« Corrales, 26 de Agosto—Salgado e Gumercindo occuparam Lavras, Caçapava e Encruzilhada, aprisionando o coronel Porto, um official e 30 praças de infantaria. Apoderaram-se de armas, munições e dinheiro da collectoria. Seguiram em direcção á Cachoeira. Excellentes condições de armas e cavallos. Tavares em Pirahy. General Telles chamado com urgencia á Porto Alegre. Bacellar, marcha em direcção a S. Gabriel com 1,000 homens. Fidelis em Upamarotim.

« Rivera, 25 de Agosto—O exercito revolucionario dividio-se em 3 columnas ao mando de Salgado, de Saraiva e de Guerrero, marchando todos para o centro do Rio Grande. O general Tavares está por D. Pedrito com alguma força. Os federalistas tomaram Encruzilhada depois de renhido combate havendo numerosos mortos e feridos. Na serra continuam operando com energia os federalistas. A cidade de Passo Fundo que tinha sido tomada pelos castilhistas, acaba de ser tomada de novo pelos revolucionarios depois de luta sangrenta.

« Rivera, 25 de Agosto—Os ultimos grupos de federalistas que estavam na Coxilha Negra passaram para o Brazil incorporando-se-lhes os que estavam em Tranqueiras. Um grupo de federalistas que passava por territorios armados e com divisas, levando gado, foi preso pelo commissario Faria. Pouco depois de effectuada essa prisão, outro grupo de federalistas commandado por Quintana se apoderou dos presos e do gado. Pessoas chegadas de S. Luiz informam que, no encontro entre castilhistas e revolucionarios, aquelles commandados por Carolino de Freitas, em numero de 100 homens, foram atacados pelos federalistas superiores em numero. A força governista teve de retirar-se, deixando 30 mortos entre elles 2 officiaes. Chegou a Sant'Anna, a noticia de ter sido incendiada a casa do chefe castilhista Gomes. Consta que a brigada do coronel Firmino, que, fez uma expedição pelos lados de Caverá, praticou varios fuzilamentos. Durante a noite em que os federaes sorprenderam sua retaguarda, matando lhe alguns homens e levando 13 clavinas Comblain, foram degolados por vingança quatro prisioneiros.

Rivera, 25 de Agosto—Celebrou-se hontem uma longa conferencia entre o general Isidoro e o coronel Galarza, ignorando se do que trataram.

No trem que hoje partio para Montevidéo seguio internado por ordem do governo oriental o conselheiro Maciel, sendo acompanhado pelo Sr. Barlagelata, official primeiro de chefia politica. Continuam na Coxilha Negra os federalistas. As forças de Sant'Anna estão sem cavallos para os perseguir.

Rivera, 26 de Agosto—Chegou noticia a Santa Anna de que o general Bacellar com dous mil homens estava perto do exercito de Salgado e de Saraiva, em Jaguary, esperando se por momentos uma batalha. Aqui chegam com muita difficuldade as noticias do interior do Rio Grande.

Rivera, 27 de Agosto—Durante a noite de 25 forças castilhistas invadiram o territorio oriental em numero de 100 homens armados e equipados. Assaltaram a casa de Ribeiro, situada a uma legua da fronteira. Depois de saquearem a casa amarraram e levaram um filho de Ribeiro, menor de 12 annos. Os invasores commetteram em outras casas iguaes attentados, assassinando algumas pessoas e ferindo a muitas. Hontem de noite os castilhistas invadiram de novo Rivera Chica, travando-se luta com o 4º regimento e praças policiaes, resultando tambem mortes e feridos. Na população de Rivera reina Grande consternação e indignação. As autoridades tratam de levantar um summario.

Rivera, 27 de Agosto—Do encontro entre castilhistas e forças orientaes, resultaram 4 mortos castilhistas e 3 prisioneiros. Pelo correio mandarei detalhes.

Rivera, 29 de Agosto—A povoação brazileira de Caçapava foi atacada por 200 federaes ao mando do coronel Fontoura.

Rivera, 30 de Agosto—Do interior do Rio Grande acabamos de receber as seguintes noticias :

Em S. Lourenço houve um encontro entre revolucionarios e castilhistas. Os federalistas tiveram quatro mortos e nove feridos e os do governo um sargento e dous soldados mortos. O rasto das forças federalistas internou-se na Serra.

Rivera, 30 de Agosto—Uma força do coronel Feijó atacou a povoação de Soledade, tomando-a. Os castilhistas retiraram-se para a Cruz Alta. Neste encontro houve trinta e tantos mortos.

Rivera, 23 de Agosto—Os assassinados na linha da fronteira foram os de nome Manoel Pereira, Candido Ferreira, Francisco Castilla, Constantino Alves Tavares e outros desconhecidos.

Reconheceram-se os cadaveres de Fidelis, Silva e Jeronymo Dias.

Estes tres são orientaes. Os capitaneadores dos castilhistas foram o capitão Francisco Pedro Pereira e Feliciano dos Santos Pereira, por alcunha o «Batoca». O marcador de orelhas é um cadete, irmão do capitão Pereira.

Carlos Castanho e João Quininde, orientaes, lograram escapar.

Os cadaveres estão insepultos. Saquearam muitas casas.

Os sequestrados foram quartoze. Ignora-se a sorte dos restantes.

O chefe politico está agora no lugar do acontecimento da Coxilha Negra. Approximam-se forças federalistas. Temem-se conflictos.

As forças revolucionarias estão operando nos seguintes pontos : Tavares, com seu estado maior e 800 homens, em Perohy ; Salgado, no municipio de S. Gabriel ; Gumercindo, em Lavras, na direcção do norte do Estado ; Pina, em Campo Secco ; Robaldo, em D. Pedrito ; Fidelis, em Ipamarotim ; Caneda e Ribeirinho, em Cerro Chapéo ; Ulysses Reverbel, em S. João Baptista de Camaquam ; Matheus Brazil, em Palmas ; e em Aceguá, Vinholes, com cem homens.

As forças do governo estão a pé e nellas dam-se muitas deserções ; os federalistas estão bem montados e equipados, tendo-se apoderado de mais de 6,000 cavallos do inimigo.

O general Telles seguio para Porto-Alegre e com elle seguirão o 11º batalhão de infantaria e o corpo de transporte.

Foi publicada a seguinte proclamação :

« Ao Rio Grande do Sul»—Alentados pelo fogo sagrado do patriotismo, que se eleva crepitante na alma rio-grandense, punhados de bravos correram pressurosos ao campo da honra, para combaterem e derrubarem o poder despotico que ergueu-se neste Estado em luta com a soberania popular.

O governo illegitimo de Julio de Castilhos, sem outro apoio que as bayonetas de uma parte do exercito permanente, tem lançado a desordem no gremio social, malbaratado as nossas gloriosas tradições supprimido as liberdades publicas e viciado todos os direitos que constituem o apanagio de um povo culto.

O Rio Grande do Sul, porém que é e tem sido, em todos os tempos, a guarda avançada do civismo brazileiro ; que é a sentinella vigilante da Liberdade e sabe inspirar-se no amor da Patria ha de ainda uma vez mostrar ao mundo que não está extincta a raça de heroes que outr'ora encheu de factos deslumbrantes as paginas de nossa historia e circundou de louros, que não murchão, o nome rio grandense.

Mais escudados na santidade da causa que defendemos, do que nas armas que empunhamos, temos levado de derrota em derrota os sustentadores desse governo que envilece por sua origem desleal, não obstante os poderosos elementos com que julgarão tudo destruir.

E' a força moral que predomina nos arraiaes federalistas, é o patriotismo sincero que se impõe, é a fé inquebrantavel que triumpha.

O interesse vil não cria enthusiasmos, não têm o poder das idéas generosas, que dignificam e alentam os espiritos patrioticos ao sibilar das balas inimigas.

As successivas victorias que temos alcançado contra as aguerridas fileiras governistas provam que os instrumentos da ambição desordenada se enfraquecem e se abatem aos brados da propria consciencia, em quanto que os soldados da Liberdade não vacilam ao toque de avançar.

Essa é a vantagem que levamos aos inimigos de uma Patria livre.

Grande parte do Exercito Libertador, devido á falta de cavallos, teve de suspender as hostilidades ; agora, porém, que essa falta está sanada, voltam os athletas da honra e dos brios rio grandenses a proseguir na grandiosa tarefa de golpear o poste infame da tyrannia, até vêl-o rojo pelo so.

Breve, muito breve, os hymnos festivaes hão de echoar docemente por todos os angulos da terra amada, annunciando a mais esplendida conquista da Liberdade.

Um esforço mais e a victoria será nossa.

Rio-grandenses, aquelles de entre vós que ainda não vieram prestar honroso concurso á causa santa que defendemos, fazei como nós outros : esquecei um pouco os interesses materiaes, arredai-vos das commodidades do lar e do doce aconchego da familia ; vinde abreviar a salvação da Patria angustiada e cumprireis assim o vosso primeiro dever de cidadão.

Chefe de uma divisão, não alimento odios contra meus adversarios e antes abrir-lhes-hei braços amigos, quer venham resolvidos a lutar a nosso lado pela felicidade da Republica, quer caiam em meu poder desamparados pela sorte das armas.

Viva o Rio Grande do Sul ! Viva a Patria livre ! Viva a Republica ! Viva o Exercito Libertador !

Campo Secco, 3º districto de S. Gabriel, 19 de Agosto de 1893.—Marcellino Pina de Albuquerque, coronel commandante.

— «O Rio Grande do Sul, de 23 de Agosto, publicou o seguinte artigo :

« A «great-attraction», o assumpto de sensação que a avidez-indigena mais alegremente ingerio, e que maior ruido causou nestes ultimos dias, foi a entrevista do Sr. barão de Santa Tecla, Joaquim da Silva Tavares, com um «reporter» do «Jornal do Commercio», do Rio.

« Effectivamente a emoção produzida pelas palavras do velho titular na consciencia publica, foi enorme, foi descommunal, como tudo aquillo que diz respeito á actualidade politica do Rio Grande.

« O estylo vibrante e ao mesmo tempo facil daquella narrativa, a influencia imaginosa e gracil da linguagem «gaucha» a redondeza artistica dos periodos torneados, a descripção viva, flagrante, correcta, das scenas do nosso pampa, tudo, emfim, deleitou o nosso espirito, de ha tanto já acostumado á leitura da verrina politica, da diatribe injuriosa, da pornographia... da maioria da imprensa.

« E ao mesmo tempo que liamos aquellas phrases parnasianas, todas buriladas, de uma forma delicadamente artistica, experimentamos a agradavel surpreza de constatar o immenso progresso litterario do honrado aristocrata durante o seu crudelissimo exilio voluntario.

« As condições do meio em que o seu fino espirito se agitou deviam ter influido bastantemente na modificação seu gosto impeccavel e puro em questões de litteratura politica.

« A expressão quente e ardorosa das suas phrases denota um estudo e um conhecimento largo e profundo dos artistas hespanhoes e orientaes, mas com especialidade—de Lope de Vega, tal é a mordacidade caustica daquelles periodos impetuosos.

E' pena que o distincto aristocrata não tenha podido fugir ao odio concentrado e mau conselheiro, arrastando nas suas apreciações tão lancinantes a dignidade de muitos homens para quem a existencia e o modo de pensar do Sr. de Santa Tecla são absolutamente indifferentes.

« S. Exc., tão cavalheiro e tão respeitado por todos, tão nobre de sentimentos, tão delicado, tão cortez, não pôde vencer a impetuosidade da sua paixão partidaria, affogou no intimo da alma aquellas qualidades distinctas, abrio os labios numa erupção de diatribe e de insulto que abrange uma enorme quantidade de cavalheiros distinctissimos, de quem S. Exc. já foi chefe, a quem S. Exc. apertou tanta vez a mão, nos arroubos indefinidos do seu enthusiasmo de conservador, no tempo em que aquelle partido fazia uma horrivel guerra de morte aos Srs. Gaspar Martins e Macieis, guerra que sahiu do terreno eleitoral para o da imprensa e que abandonou campo doutrinario para entrar na arena do insulto abjecto e infamante, guerra que sahiu da localidade para a tribuna do senado e da camara dos deputados, afim de conservar se fixa na memoria de todo o povo brazileiro e bem guardada nos archivos do parlamento e nos diarios da camara.

« E assim é que o Sr. de Santa Tecla declara que o Dr. Julio de Castilhos «é um governador sem partido, pois não dispõe até hoje senão de individuos sem a menor imputabilidade social. »

« Eis ahi um facto que nós ignoravamos ; e asseveramos ao honrado fidalgo que so soubessemos dessa circumstancia jamais teriamos jurado bandeira nas fileiras de um partido assim.

« Sempre nos convencemos do contrario porque viamos ao lado do Dr. Castilhos, combatendo abertamente pelo mesmo ideal politico, homens que suppunhamos portadores de toda a dignidade e capazes da maxima imputabilidade social.

« Entre esses cavalheiros apraz-nos citar o nome do Dr. João Py Crespo, em cuja familia uma illustre vergontea do Sr. Santa Tecla foi procurar a mais nobre e mais intima das relações sociaes.

« Conheciamos ao lado do Dr. Castilhos o Sr. coronel Manoel Py, cuja dignidade, cujo caracter, cuja fortuna, cuja intransigencia são reconhecidas por todos os membros da sociedade porto-alegrense—e, cousa notavel, irmão de um genro do Sr. general barão de Itaquy, chefe dos revoltosos e irmão do Sr. de Santa Tecla.

« Sempre julgamos que fossem homens de imputabilidade social os Srs. Drs. José e Henrique Chaves, commendador e Dr. Possidonio Cunha, Dr. Berchon, Dr. Vieira da Cunha, Dr. Nascimento, coronel Urbano Garcia, Dr. Requião, Dr. Brusque, Dr. Piratinino de Almeida, Affonso e Luiz Masset, Dr. Gervasio Alves, general Luiz Alves, Dr. Mascarenhas, coronel Pedro Osorio, todos os filhos do Sr. visconde da Graça, e tantos outros membros distinctos do partido republicano de Pelotas.

« Mas que desillusão para o nosso espirito e para a nossa mocidade, não se contem nas palavras do velho e nobre aristocrata, que com a profunda altivez da sua velhice, com a auctoridade dos seus cabellos brancos, vem declarar que toda essa gente abnegada e limpa não tem a menor imputabilidade social ».

« Imagine-se como não é terrivel para a crença de um moço a declaração solemne de um velho feita quasi ao pé da sepultura espontaneamente, com toda a serenidade de quem dicta a expressão dos seus ultimos pensamentos, declaração que abrange nos seus laços sinistros o caracter impolluto, terso, honestissimo, inteiriço, a intelligencia vasta e culta, o prestigio immaculado desse homem que Pelotas venera e que se chama o Dr. Miguel Barcellos.

« Como é cruel ouvir essa sentença fulminante dos labios daquelle mesmo que não ha muito era chefe de um partido, que tinha nesse mesmo cidadão distincto um dos seus esteios mais solidos e mais honrados !

« E' notorio e publico que o Sr. coronel Adolpho Menna Barreto está identificado com a politica do Dr. Castilhos, tão ligado a ella que nem os desgostos mais profundos, nem o seu desterro para Cucuhy, nem a sua reforma violenta, nem os trabalhos da actual campanha, nem o seu ferimento no combate da Serrilhada, conseguiram afastar as suas sympathias do honrado moço que exerce hoje o governo do Estado, o intelligente director do partido republicano.

« Pois bem. O Sr. de Santa Tecla não concede a menor imputabilidade social ao Sr. coronel Menna Barreto, entretanto esquece os longos serviços prestados por este homem benemerito—á patria nos campos do Paraguay—á Republica no Congresso Constituinte, e á propria familia Tavares, quando cruzava a nossa vasta campanha, a cavallo, durante longos dias, preparando com o seu prestigio, com o prestigio de sua heroica familia de bravos a candidatura do Sr. Dr. Francisco da Silva Tavares á chefia do partido conservador.

« Hoje o Sr. Gaspar Martins é o chefe prestigioso dos homens da revolução, a quem obedecem como fanaticos todos os membros das distinctissimas familias Tavares e Macieis.

« E' o Sr. de Santa Tecla, quem affirma que o Dr. Castilhos « não dispõe hoje senão de individuos sem a menor imputabilidade social.»

« Não é possivel.

« No dia 28 de Maio de 1892 o Sr. Dr. Arthur Maciel passou de Pelotas para Santa Victoria, ao réo Gumercindo Saraiva o seguinte telegramma :

« Amigos aqui resolveram apoiar governo (do Dr. Cassal). Gaspar prefere união Castilhos a amigos revolução Novembro. Diga-me com franqueza a attitude ahi e se podemos contar seu concurso. Saudações. Responda via Montevidéo.»

« Este telegramma pode ser requerido por certidão a qualquer das estações de Pelotas ou de Santa Victoria.

« Será possivel que o Sr. Gaspar Martins, hoje prestigioso chefe do Sr. Santa Tecla—com quem estão de accordo todos os chefes da revolução, preferisse e aconselhasse a união com um partido que não tem hoje individuos da menor imputabilidade social ?

« Pois os republicanos de hoje são os mesmos daquella data, nenhum abandonou ainda o seu chefe prestigioso.

« Como é cega e feroz a paixão partidaria !

« Mas tem razão o nobre fidalgo de Santa Tecla. Tem razão em affirmar que o partido republicano é formado por homens sem a menor imputabilidade social.

« Imputabilidade social têm os homens que, violentamente insultados por um ex-conselheiro do imperio, a toda a altura do senado e da camara, durante o «ancien regime», que selvagemmente apodados de moedeiros falsos e ladrões, estão hoje de mãos dadas com esse mesmo insultador da sua illustre familia, obedecendo a voz dominadora desse mesmo calumniador da reputação de um homem que encheu com os seus feitos de bravo as tradições dos seus maiores já de si tão gloriosas e tão fecundas de exemplos de civismo e de brio.

« Imputabilidade social, ás carradas, aos montões, têm os homens que solicitando do actual governo as maiores garantias de liberdade e de vida, que tendo recebido do partido, por intermedio do Sr. senador Cunha Junior, as garantias solicitadas, vêm depois conspirar á sombra dessas garantias, contra o governo probo, honrado e nobre que tão nobremente lh'as concedeu.

« Imputabilidade social ás enxurradas têm os homens que, ajudando a roubar um vapor, prejudicar o commercio de uma cidade que lhes déra o agasalho mendigado a troco da dignidade propria, ajudaram ainda a saquear os cofres publicos de S. José do Norte, fugindo depois para o mesmo paiz estrangeiro de onde tinham implorado garantias por intermedio de um homem tambem sem a menor imputabilidade social, e que entretanto é o senador da Republica que foi escolhido para intermediario com o Sr. Barão de Itaqui.

« Mas os amigos do Dr. Julio de Castilhos não —nem mesmo o Sr. general João Telles, compadre do Sr. general João Nunes da Silva Tavares, seu amigo intimo, seu bravo companheiro de luctas no Paraguay, seu camarada no generalato, o mesmo que no dizer do Sr. de Santa Tecla, trahio a sua missão de paz, vendendo a sua dignidade, como a sua primogenitura de Esaú pelo miseravel prato de lentilhas de uma cadeira de deputado federal.

« A seriedade do Sr. general Telles não está comprovada diz o nobre solarengo de Santa Tecla. ; o marechal Floriano precisa mandar ao Rio Grande um homem honrado que não venha trahir a sua missão como fez o compadre do irmão primogenito do nobre aristocrata de sangue azul e « vieille roche » o brazonado Sr. de Santa Tecla.

« Eis ahi o que se contém no nobre e importante e altivo documento de aprimorado estylo e de geniaes conceitos, que pelas columnas do « Jornal do Commercio » mandou a sua patria um homem que foi sempre respeitado pelo partido republicano rio-grandense, que teve sempre as mais amplas garantias de vida, de propriedade e de liberdade, que lhe foram sempre dadas pelos chefes mais prestigiosos do partido que tem por director o Dr. Julio de Castilhos.

« Quando assim se ouve fallar um homem para quem os cabellos brancos, deveriam ser a mais respeitavel das corôas, e a sinceridade o mais fidalgo dos brazões ; quando se ouve assim fallar um chefe politico que no ultimo quartel da vida devia ensinar os seus filhos a reprimir no peito os impetos da colera e do odio ; quando assim se ouve fallar um ancião que devia ter palavras de paz, energicas mas prudentes ; enthusiasticas mas verdadeiras ; quando assim se ouve fallar um homem cheio de experiencia, não é muito que a mocidade se transvie das normas liberaes da politica democratica para levantar com os seus peitos cheios de fé e robustos de crenças e de sangue novo, a muralha onde venham bater impotentes e quebrar em estilhaços minimos a raiva concentrada da velhice, a furia indomita das ambições que se não poderam reprimir quasi nos umbraes da sepultura, quando já se começam a sentir os primeiros frios da eternidade. »

Capital Federal

Datas até 6 de Setembro.

Continuava a funccionar o Congresso Nacional.

No Senado, á 5, depois de approvada a acta da anterior e lido o expediente, passou se á ordem do dia.

Os Srs. Rodrigues Alves e Americo Lobo discutiram o projecto relativo á fusão bancaria, que foi approvado, excepto quanto a uma emenda substitutiva, cuja votação ficou empatada.

Foram sem debate approvadas : em 3.ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, concedendo, desde já, amnistia aos implicados directa ou indirectamente nos movimentos de 2 de Março deste anno, no Estado do Maranhão, e em 2.ª dita a proposição da mesma Camara, concedendo amnistia, desde já, aos implicados que directa ou indirectamente tomaram parte no movimento que teve logar em Dezembro do anno passado, na comarca de Catalão, no Estado de Goyaz.

Os Srs. Gil Goulart, Generoso Marques e Lapér, occuparam-se do projecto sobre alistamento eleitoral, cuja discussão ficou encerrada.

Ficaram igualmente, mas sem debate, encerradas as discussões e adiadas as votação : da proposição da Camara, autorisando o governo a empregar os officiaes e praças do exercito no estudo e construcção da Estrada de Ferro de Catalão a Cuyabá, passando por Goyaz ; do projecto do Senado, dispondo sobre o modo por que devem ser pagos de seus vencimentos, pelos cofres da União, os funccionarios aposentados, e do projecto do Senado, dispondo sobre os magistrados em disponibilidade, na fórma do art. 6.º das disposições transitorias da Constituição.

— A Camara dos Deputados não funccionou no dia 5.

— Lê-se no « Tempo » de 6 :

« Entre todos os senadores, correu hontem uma subscripção, que attingio logo á quantia de 2:400$, para a acquisição de um mimo, que vai ser offerido ao Sr. senador Prudente de Moraes, actual presidente daquella casa do Congresso.

« Logo que esteja assignada por todos os membros do Senado, a commissão encarregada encerrará a subscripção e procederá á escolha e compra do mimo, desobrigando-se, immediatamente do seu honroso compromisso. »

REVISTA DIARIA

Telegramma official—S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu do Rio de Janeiro o seguinte despacho telegraphico, contendo os votos de applauso da Camara dos Deputados pela attitude assumida pelo Chefe do Poder Executivo em face do movimento de rebeldia de uma parte da armada nacional :

« Repartição Geral dos Telegraphos.—Telegramma circular do Palacio do Presidente da Republica.

« Ao Governador do Estado.

« A maioria da camara dos deputados deu-nos honrosa incumbencia significar-vos seu vivo applauso attitude digna patriotica que assumistes em face revolta armada contra governo constitucional da Republica. A maioria da camara unida no mesmo pensamento, em perfeita cohezão intuitos, assegura vos sua inteira solidariedade politica e pede que vos digneis transmittir povo e guarnições expressões sobre as quaes assenta a verdadeira defesa nacional neste angustioso momento da patria brazileira, *João Lopes, Francisco Glycerio.*

—

Suspeição de portos—S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu o seguinte Aviso :

« Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. —Directoria Geral do Interior.—2ª Secção.—Circular.—Capital Federal, em 22 de Agosto de 1893.—N. 1032.—

« Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

« De acordo com o que propoz o Inspector Geral de saude dos portos, resolveu o Governo :

« 1º Que sejam considerados suspeitos de cholera-morbus todos os portos francezes, com excepção dos situados entre Dunkerque, no Mar do Norte, e Morlaix, no Mar da Mancha, continuando, porem, suspeito este ultimo porto ;

« 2º Que as embarcações procedentes dos mencionados portos, directamente ou por escala, só sejam recebidos nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

« Estas resoluções applicam-se aos navios que sairem dos referidos portos a contar da presente data.

O que vos declaro para os devidos effeitos. Saúde e Fraternidade.—*Fernando Lobo* »

—

Magisterio Municipal—S. Exc. o Sr. Governador do Estado expedio o seguinte Acto :

4ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 9 de Setembro de 1893.

O Governador do Estado resolve declarar que, segundo o officio de 15 de Agosto findo do Prefeito do municipio de Flores e a informação de 6 do corrente, do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica em disponibilidade o professor publico José da Vera Cruz Campos, visto ter deixado de ser aproveitado na organisação do magisterio do mesmo municipio e achar-se comprehendido no numero dos professores a que se refere o n. 2 do artigo 12 das Disposições transitorias da Constituição, conforme a resolução deste Governo de 4 de Novembro de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima.»

—

Procuradoria Geral do Estado—A' Sua Exc. o Sr. governador do Estado foi dirigido o seguinte officio :

« Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco, em 1.º de Setembro de 1893.—Em cumprimento do despacho lançado na petição junta, em que o juiz de direito Dr. Andias de Oliveira solicita o pagamento da quantia de trezentos mil reis a que, *ex-vi* do artigo 5.º da lei estadual n. 57 se suppõe com direito pelo facto de sua remoção do municipio de Gravatá para o de Nazareth, tenho a dizer que a meu ver, os juizes que são removidos á pedido não tem direito as vantagens da citada lei, que refere se ao artigo 75 da lei n. 15, o qual nega aos juizes removidos á pedido direito a ajuda de custo, na qual comprehende-se o *quantum* para primeiro estabelecimento.

« Assim, entendido rasoavelmente o art. 5.º da lei n. 57 devem ser excluidas de sua disposição os juizes que solicitaram a remoção, como o peticionario, só ás primeiras nomeações ou as remoções, na segunda hypothese do art. 31 da lei n. 15, em applicação o citado art. 5.º.

« Parece-me que não é justo que pague o cofre do Estado as despezas de uma remoção solicitada.

« Entretanto, o Exm. Sr. governador melhor entenderá e resolverá.—O procurador geral do Estado.—*Arminio C. Tavares dos Santos.*»

Magistratura Estadoal—Acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, em consequencia do fallecimento do respectivo funccionario, Dr. Alfredo de Oliveira Fonseca.

A substituição desse magistrado, nos termos da lei reguladora, terá lugar pelo juiz de direito mais antigo dentre aquelles que requerem remoção para o referido municipio. Neste sentido, em data de hontem acha-se marcado o prazo de 60 dias para cumprimento do disposto legal, como se verá do competente edital inserto em outra secção deste *Diario*.

Hygiene—Chamamos a attenção dos nossos leitores para uma serie de artigos que, sobre hygiene publica, começa hoje a publicar neste «Diario» o Sr. Dr. Rodolpho Galvão, digno Inspector da Hygiene do Estado.

Quéda mortal—Cerca de 10 horas da noite de sabbado ultimo, um individuo conhecido por Antonio dos Ovos, cosinheiro da casa n. 10 da praça Maciel Pinheiro, cahio do parapeito de uma janela do 2º andar sobre o pavimento da praça, morrendo instantaneamente.

Presume-se que o infeliz, tendo se sentado no referido parapeito, ahi adormecera, e perdendo o equilibrio precipitou-se na calçada.

A policia tomou conhecimento do facto.

Paquetes—Informaram-nos que o paquete nacional «Olinda» foi retido no porto da Fortaleza ; pelo que não poderá tocar hoje em Pernambuco, como estava annunciado.

— Não ha noticia de ter sahido do Rio de Janeiro, no dia 10, o paquete nacional «Pianeta,» do Lloyd Brazileiro.

— O paquete «Tungue» da Real Mala Portugueza, porem, sahio da Bahia no dia 10 ; e pois deve tocar hoje no porto do Recife em viagem para a Europa.

Lanterna Magica — Publicou-se antehontem o n. 404 deste periodico livre e humoristico.

Jornal do Domingo—Publicou se tambem ante-hontem o n. 9 deste periodico. Diz elle ter-se retirado da redacção o Sr. Antonio Venancio Filho, que foi substituido pelo Sr. Severino Barbosa.

Vapor Allemão — Chegou hontem, pela manhã de Hamburgo um vapor da Companhia Hamburgueza, e sahio hontem mesmo á tarde para a Bahia Rio de Janeiro e Santos, levando mallas para esses portos.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Essa sociedade de recente fundação nesta capital, reunio-se no domingo em sessão da directoria.

Nessa reunião, alem de outros assumptos, tratou-se sobre a conveniencia da nomeação d'uma commissão, que incumba se de organisar o guarda roupa preciso a representação da «Fada Branca» por occasião da proxima installação solemne da sociedade.

Na mesma reunião foram propostos para socios pelo Sr. Camillo de Andrade os Srs. commendadores José João de Amorim, Aniceto Augusto da Silva e coronel João José de Amorim ; e pelo Sr. Augusto Figueira o Sr. Candido José Moraes.

Foi nomeado cobrador—continuo da sociedade o Sr. Affonso Freitas das Chagas, que interinamente já exercia o mesmo cargo, sendo em seguida levantada á sessão.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não poude ser installada a 3.ª sessão ordinaria deste tribunal.

Responderam a chamada 18 jurados.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes :

Recife

Caetano José Gonçalves da Fonte.
Manoel Teixeira Marques.
Balbino Cezar de Albuquerque Leite.
José Lourenço da Silva Oliveira.

Santo Antonio

Leovigildo Gonçalves Agra.
Francisco de Paula Cortes.
Antonio Eduardo Pires.
Joaquim de Souza Monteiro.
Jacques de Mattos Coelho Sampaio.

S. José

Manoel Affonso de Castro Nunes.

Bôa-Vista

Anchises Accioly.
Dr. Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
Salvato do Nascimento Béde.
Gregorio Targino Accioly.
Carlos Pires de Magalhães Braves.
Dr. Antonio Alves da Silva Accioly.

Afogados

Marcolino da Cruz Lins Wanderley.

Poço

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

Companhias de Bonds—São instructivos os seguintes dados sobre vencimentos mensaes de cocheiros e conductores de diversas companhias de *Bonds*:

RIO DE JANEIRO

Companhia de Villa Isabel	
Cocheiro	105$000
Conductor	95$000
Companhia de S. Christovam	
Cocheiro	102$000
Conductor	96$000
Companhia de Carris Urbanos	
Cocheiro	105$000
Conductor	90$000
Companhia de Bota Fogo	
Cocheiro	105$000
Conductor	105$000

PERNAMBUCO

Companhia Ferro Carril	
Cocheiro de 1.ª classe	135$000
Idem de 2.ª classe	108$000
Idem de 3.ª classe	81$000
Conductor de 1.ª classe	135$000
Idem de 2.ª classe	108$000
Idem de 3.ª classe	81$000

O municipio—Publicou se na visinha cidade de Olinda o n. 35 deste periodico, que está no seu 2.º anno de existencia.

Relatorio—O Sr. Dr. Rodolpho Galvão, digno inspector da Hygiene Publica, obsequiou-nos com um exemplar do relatorio que, em Fevereiro ultimo, apresentou ao Exm. Sr. governador do Estado sobre negocios da sua repartição.

E' um bom trabalho, do qual já tiveram conhecimento os nossos leitores, pois que foi elle publicado neste *Diario*.

Ao Sr. Dr. Galvão agradecemos a sua gentileza.

Festividade religiosa - A irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, manda cantar uma ladainha a sua padroeira, amanhã ás 7 horas da noite.

Ferimento—A's 5 horas da tarde de 9 do corrente, por occasião de ser preso Liberato Francisco Correia de Araujo visto estar armado com um compasso, investio este contra a praça João Pereira Casado Lima, á quem ferio, no largo da Penha, onde se deu o facto.

Fallecimentos á bordo—Em viagem da Europa para Pernambuco, falleceram á bordo do vapor allemão « Paraguassú » : José da Costa Alves, brazileiro naturalisado, e uma creança allemã de 2 annos de idade.

Multas—A superintendencia de hygiene municipal multou a diversos torradores de café, por ter encontrado este producto misturado com milho e ca[illegible]úba.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas :

Dedée e Filho, de Penedo ; Marú Galvão, de Natal ; Jacob Graf, de Natal ; Mercurio, da Fortaleza.

Corpo de policia—Serviço para o dia 12 do corrente :

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Meira.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniformes n. 5

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Agosto ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição.

Hospital Pedro II		658
Hospital dos lazaros		48
Hospital dos variolosos		21
Collegio das orphãs		138
Asylo de mendicidade		226
Hospicio de alienados		304
Casa dos Expostos :		
No estabelecimento	225	
Em poder das amas	94	319
		1774

Um relogio complicado—Ha alguns annos a industria de relojoaria caminha a passos agigantados ; uma a uma as difficuldades que se julgavam insuperaveis vão sendo vencidas, e dentro de pouco tempo, na fabricação dos relogios complicados, todos os problemas que se podem propor estarão resolvidos.

A casa Patek, Philippe & C., de Genebra, acaba de aceitar a encommenda de um relogio que reunirá a um tempo todos os progressos feitos até hoje ; esta maravilha será absolutamente unica... até ser excedida. Como a sua construcção exigirá cerca de dous annos, não é impossivel que daqui até lá não se projecte fazer cousa ainda melhor.

Eis agora, segundo os planos e dimensões, as complicações que a manufactura Patek. Philippe & C., tem de soffrer no anno corrente.

O relogio projectado, cujo preço variará entre 12,000 e 15 000 francos, terá um diametro de 6 centimetros. E' pois, um relogio como qualquer outro, que se póde trazer na algibeira.

Imaginemos agora um relogio ordinario com o ponteiro dos segundos, mas sem as duas grandes agulhas. E accrescentemos :

1º Uma dupla volta da hora, isto é, dous pequenos quadrantes, independentes um do outro ; darão a hora de dous paizes differentes ; 2º Uma repetição de minutos. Apertando-se um botão lateral, o tympano dará as horas, os quartos e o numero de minutos ; 3º Uma grande campainha. Quando as agulhas passam na hora, ou nos quartos, a campainha toca por si mesma ; 4º Um despertador ; 5º Uma agulha chronographica, dando o 1/5 de segundo, na grande volta da hora ; 6º Uma dupla agulha chronographica, independente da precedente ; 7º Um contador de minutos, ao serviço das agulhas chronographicas ; 8º Uma agulha de segundos fulminante, marcando com saltos o 1/5 de segundo, fazendo a volta de um quadrante em um segundo ; 9º Um quadrante indicando com uma agulha, cada dia, a differença entre o tempo medio e o tempo verdadeiro, para dado meridiano. E' uma das maiores victorias da relojoaria ; 10º Um thermometro bimetallico ; 11 Um calendario perpetuo, isto é, tres quadrantes e outras tantas agulhas indicando o dia da semana, sua data e o mez, sem que seja necessario fazer nenhuma correção, mesmo nos annos bisextos ; 12º As phases da lua, tambem perpetuamente. Este systema de calendario, dia, data, mez e phase da lua, funccionará por digensão, isto é, á meia noite, as agulhas saltarão conjuntamente para as indicações do dia seguinte ; 13º Emfim, um barometro na tampa interna.

Tal será este relogio sem igual. Já se pensa em lhe dar um quadrante solar e uma bussola. Advirta-se que elle será submettido a todas as provas dos relogios de precisão, isto é, experimentado na estufa, na geleira, em todas as posições.

E' o calendario perpetuo que excita principalmente a curiosidade. Custa se a crer como um relogio, relativamente tão pequeno, de rodas tão numerosas e complicadas, de marcha tão delicada, possa por si mesmo, com precisão de alguns segundos, estabelecer a differença entre os mezes de 30 ou 31 dias, e de 28 e 29, e isso indefinidamente.

Um official do exercito inglez, o major S..., possue um dos primeiros relogios desse genero que se fabricaram. Certa noite, era a 28 de Fevereiro de um anno bisexto, estava elle no club elogiando a alguns amigos as qualidades do seu chronometro : estes incredulos, levantaram objecções contra aquelle machinismo tão complicado e recusavam admittir que o relogio podesse marcar o dia seguinte, 29 de Fevereiro, sem intervenção do seu proprietario. Animando-se a discussão, foi reptada uma aposta de mil guinéos, que o major S... sustentou. O relogio foi encerrado em uma caixa lacrada, e depositada no cofre do club.

No dia seguinte, verificava-se que o relogio marcava bem a data exacta. Já o major julgava ter ganho a aposta, quando alguem insinuou que, tendo a agulha indicado a data de 29, poderia, dada a disposição ordinaria dos outros mezes do anno, designar depois a data de 30. Com as mesmas precauções, o relogio foi de novo guardado no cofre e esperou-se mais um dia. Com geral estupefacção, elle deu a data de 1 de Março e o major ganhou definitivamente a sua aposta de 1.000 guinéos.

Proclamas de casamentos—Forão lidos na sexta-feira 8 de Setembro de 1893, na Matriz da Boa-Vista.

1ª Denunciação

Bacharel João da Matta Rocha Figueiredo com Maria do Carmo Pires da Silva.

José Antonio Lino, com Maria Amelia da Silva Motta.

Bacharel José Antonio da Silva Mello, com Leopoldina Cysneira de Albuquerque.

João Chrysostomo Jorge de Sousa com Maria Carolina Alves Lima.

2ª Denunciação

Casemiro Alexandre do O' com Aguida Maria da Conceição.

José Soares Brandão com Maria da Annunciação Almeida Forte.

3ª denunciação

Antonio Militão Kiez, com Antonia Maria do Rosario.

Joaquim Thomaz de Oliveira, com Maria Cecilia da Silva.

Manoel José da Silva, com Balbina Emilia da Conceição.

Juvencio Pinto Martins com Adelaide Elvira da Costa e Silva.

Dia 10 :

1.ª denunciação

João da Cunha Vasconcellos com Julia Augusta Machado Porto.

João de Albuquerque Cavalcanti Soares com Julia Rosa de Azevedo.

2ª denunciação

Bacharel João da Matta Rocha Figueiredo com Maria do Carmo Pires da Silva.

José Antonio Lino, com Maria Amelia da Silva Motta.

Bacharel José Antonio da Silva Mello com Leopoldina Cysneiro de Albuquerque.

João Chrysostomo Jorge de Sousa com Maria Carolina Alves Lima.

3ª denunciação

Casemiro Alexandre do O' com Aguida Maria da Conceição.

José Soares Brandão, com Maria da Annunciação Almeida Forte.

Casamento civil — Foram affixados no dia 11 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

MUTILADO

Segundos proclamas

Francisco Walfredo de Souza e Silva, com Antonia Bemvenuta de Carvalho, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Olympio Symphronio Ferreira Chaves, com Amelia Gonçalves Braga, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Cabo—Escrevem-nos desta localidade:

« Em a noite de 5 do corrente alguns moços desta localidade fundaram uma sociedade litteraria denominada Nucleo Litterario Cabense.

Ficou a directoria da mesma assim composta:

Presidente—Ismael M. da Silva.
Vice presidente—Vicente Souza.
1º secretario—Cesar Campos.
2º dito—José Braz Ferreira.
Orador—João Feijó.
Vice-orador—Pedro Van Lume.
Thesoureiro—Horacio Santos.
Ajudante—Henrique Lins.

Commissão de these — Relator Ismael Silva, membros José Braz e Vicente Carlos.

Commissão de syndicancia—Relator Henrique Lins, membros Vicente Carlos e Pedro Van-Lume.

O Sr. presidente marcou o dia 17 do corrente para nova sessão. »

Sociedade Gonçalves Dias—Reuniose antehontem esta corporação sob a presidencia do Sr. Ernesto V. Santos.

Findo o expediente e depois de tratar-se de diversos assumptos de interesse social, foram discutidas as theses:—O direito é uma funcção da vida nacional; porque não da social?—pelo Sr. Luiz Gomes;—O bloqueio é permittido em todos os casos de revolução n'um paiz? pelo Sr. Ernesto V. Santos;—Molestias nevropaticas, pelo Sr. Henrique de Barros.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, no armazem á rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas da manhã, de 2,000 cortes de esopa para saccos e em continuação, de brins, panno fino, casemira e mindezas.

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 37, ás 11 horas da manhã, de duas casas sob ns. 44 A e 44 C, na estrada dos Remedios.

Pelo mesmo agente, ás mesmas horas, de um importante sobrado de 3 andares n. 51, sito á rua da Imperatriz.

Ainda pelo mesmo agente, no mesmo armazem e hora, de uma casa terrea sita á rua Coronel Suassuna n. 26 e de uma importante propriedade com casa assobradada, na estrada dos Remedios.

Pelo agente Silveira, no armazem á rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, de predios.

Pelo agente Borlamaqui, no armazem á rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, de um predio sito á rua de D. Cardozo Ayres.

Pelo agente Pinto, no armazem á rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas da manhã, de roupas feitas, guardanapos, louças, camisas, meias, etc.

Pelo mesmo agente, no mesmo armazem, ás mesmas horas, de um pequeno prelo, para imprimir cartas e cartões.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar, ás 11 horas da manhã, de moveis, piano, espelhos, quadros, crystaes, porcelanas, etc.

Pelo agente Oliveira, na rua do Imperador n. 45, ás 11 horas da manhã, de machinismo e materias typographicas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

No convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma D. Marcionilla Elvina de Carvalho França.

Na igreja da Congregação e nas igrejas de Amaragy e Gameleira; ás 9 horas da manhã pela alma de Emilia Severiana Gomes Estéves.

Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma do Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Joaquim Gonçalves Barros.

Amanhã:

No convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma do bacharel Joaquim Guimes da Silva Mello.

No convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Jeronymo Bastos.

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Joaquim Gonçalves de Barros.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Clyde»:

Manoel G. S. Bandeira, Dr. A. Alves Portella, Luiz Ewani, Ugo Castagnoli, N. Montaldo, J. Wandsmet, Argemiro Mendes, R. Seixas.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Herbert G. Greenway, H. E. Lance e sua senhora, L. Calvert, G. W. Charlton, J. Harrington.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Brazil»:

Dr. Trinquillo A. da Silva, capitão José da Silva Neves, Ernest Frene, madame Gillespie, H. Dunsmore e sua senhora, Silverio Magalhães, H. Summer e sua senhora, J. P. H. Dansmure, Braz Amorim, Maria Lucas de Lima, Braz Antonio, João Holmes, Lucia Maria de Souza, Agripino A. Mesquita, Joaquim J. Sampaio, Francisco Soares, Estevão José Ferraz, Dr. Thomaz Pompeu, Paulino Joaquim Barroso, José Albano, Patrick O'Meara, Manoel Rocha e sua senhora, F. Rocha Salgado, 1 filho e criada, F. Tamburim, Dr. Manoel Berdia Ballastro e sua senhora, Fr. Affonso e Fr. Daniel, Leonillo B. de Miranda, Antonio F. de Assis e sua senhora, Manoel José Gonçalves, José Bezerra Martins, Manoel de Souza Aguiar, Arthur Orlando, Antonio Monteiro Braga, Alberto Monteiro Braga, Izabella Jobuco, Miguel dos Anjos Menezes, Maria Braga, Christina Mendes, José Guijão, sua senhora, 2 filhos e 2 professores.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º6	761m.55	17.96	79
9 »	25,º9	762m.00	16.66	70
12 »	26,º3	762m.12	18.88	74
3 t.	26,º9	761m.37	19.38	73
6 »	25,º7	761m.00	19,53	78

Temperatura minima 24,º50.
Temperatura maxima 28,º75.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m6, a sombra 3,m3m.
Chuva 0,m4,m.

Direcção do vento SSE com interrupções de S e SE de meia noite até 4 h. e 52 m. da manhã; SW até 7 h. e 27 m.; S com interrupções de SSW até 2 h. e 22 m. da tarde; SE e SSE alternados até 8 h. e 20 m.; SSE até 11 h. e 34 m.; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m21 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Setemb.	10—06 da m	0,m27
P. M.	9 de »	4—06 da t.	2,m53
B. M.	9 de »	10—14 da t.	0,m44
P. M.	10 de »	4—15 da m.	2,m52

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1893.

Existiam 416, entraram 13, sahiram 10—existem 419.

Nacionaes 391, mulheres 12, estrangeiros 16.
Total 419.
—Arraçoados 384.
Bons 366.
Doentes 16.
Loucos 1.
Louca 1.
Total—384.

Movimento na enfermaria.

Manoel Claudino Pereira da Silva.
Liberato Francisco Corrêa de Araujo.

Teve alta:

João Francisco de Oliveira, conhecido por Sette Bolas.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 125 pessoas, sendo 52 homens e 73 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 10 de Setembro foi o seguinte:

Existiam. 644
Entraram. 11
— 655
Sahiram 19
Falleceram 2
Existem 633
— 654

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou as 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou as 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 11ª serie da 38ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 600.000$000 correrá impreterivelmente na terça feira 12 de Setembro.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Setembro de 1893.

Emiliana Augusta de Mello, Pernambuco, 14 meses, Beberibe; meninge e cephalite.

José Monteiro da Costa, 51 annos, viuvo, Graça; congestão cerebral.

Adelaide Isabel da Conceição, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-Vista: erisipela gangrenosa.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

— 10 —

Antonio José do Nascimento, Brazil, 27 annos, casada, Boa Vista: feridas contuzas.

Dionisio Uchoa Pernambuco, 28 annos, casado, Recife, gastro hepatica.

José Rodrigues dos Santos Filho, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; febre typho valaria.

Um feto do sexo masculino.

Izaura Torres, Pernambuco, 3 dias, S. Antonio; eclampsia.

Olympio, Pernambuco, 4 meses, S. José; eclampsia.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco; ao nascer.

Zeferino, Pernambuco, 32 horas, S. José; tetano infantil.

Antonio José de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Josepha Umbelina da Soledade, Parahyba, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Josephina dos Passos Dantas, Parahyba, 40 annos, solteiro, Graça; nephyte.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

BARÃO FRANCHETTI

Como Mascagni, Leoncavallo, Puccini e Catalani, Alberto Franchetti pertence a nova constellação de maestros italianos que a patria de Rossini tem apresentado n'esses cinco annos ultimos.

Nascido em 1860, na cidade de Turim, o modernissimo componista é filho do Barão Raimondo Franchetti e da Baroneza Sara Luiza De Rothschild, casal muito conhecido pela sua riqueza.

Preferindo a vida cheia de emoções, ao estado tranquillo de uma opulencia, Alberto Franchetti, começou os estudos musicaes com Niccoló Coccon, celebre maestro da basilica de S. Marcos e depois com Maggi, distincto director do Lyceu de Padova.

Terminado o tempo de prestar a patria os serviços militares a que é obrigado todo italiano, dirige-se aos paes e muito satisfeito lhes diz:

« Potró finalmente realizzare il sogno da tanto tempo vagheggiato di poter dedicare tutte le mie ore alla mia arte prediletta. »

Para afugentar de si toda especie de distracção, retirou-se para Dresde, onde matriculou-se no Conservatorio, apresentando-se como filho de paes muito pobres.

Entregue a Draeseke e Reischbieter, dous notaveis professores de contraponto, o discipulo em pouco tempo obteve o « Preis Zeugniss », a maior distincção que se concede n'aquelle Conservatorio.

As suas primeiras composições foram romances para canto, e côros com accompanhamento de orgão, diversas « ouverturas » e uma grande simphonia « Loreley » que causou immenso successo no theatro « Gaité. »

Animado pela imprensa franceza e allemã, Franchetti em pouco tempo fez cantar no « Reggio Emilia » de Genova, a opera « Asrael » sendo interpretes a Damarini, Novelli, Oxilia e Contini.

A opera obteve optima acceitação e no dia seguinte escrevia em um jornal da tarde, o severo critico Biaggi « ... ma ció che specialmente é notevole, é il carattere apropriato del composizione, la severitá delle frase, vera, corretta e simmetrica... »

Em seguida veio o « Cristoforo Colombo », opera que junta a oito de igual nome, tem sido a unica acceita nos principaes theatros da Italia.

Actualmente, Franchetti occupa-se em estudar o romance de Gallina « Moroso de la nona » que pretende reduzir a musica.

O jornal « Il Pirata » conta que o illustre maestro sendo um dia interrogado por pessoa que desejava fazer a sua biographia, lhe respondera:

« Antes de tudo devo dizer-lhe que a ordem, não é a minha qualidade predominante: é um dos meus maiores defeitos.

« Conduzo a vida conforme as exigencias da musica, que constitue o meu unico pensamento, a minha unica occupação, e por este motivo absorvo dia e noite.

« Começo a trabalhar as nove da manhã, até quando as forças me permittem, encerrando-me no quarto. Muitas vezes esqueço-me do almoço. Para compor é preciso estar á sós. Os meus prazeres são muito simples: a excepção da musica, a unica « monomania » que tenho é a dos cães, que prefiro aos cavallos e a qualquer outro animal. »

—

O ANNIVERSARIO DE VERDI

Preparam-se grandes festas para o 10 de Outubro, dia em que o Venerando Maestro completa 80 annos.

Além das passeiatas, trata se de offertar ao grande auctor do « Falstaff » um rico album onde se assignarão todos os componistas existentes.

Este presente será enviado pela França

VARIEDADES

Sonhos

Laura,—cinco annos feitos, cabellos como um feixe de raios de sol, olhos como duas grandes contas, muito azues, encantadores.

Paquetita,—uma boneca em ponto grande, e já sabe contar a mamãi tudo o que ouve e observa, n'uma expressão de linguagem simples e graciosa de criança intelligente.

A mamãi ia de tar lhe o leite á chicara do café, quando ella exclamou, as 10 sadas mãosinhas aos ouvidos:

— Ah! mamã! mamã deixe-me escutar, deixe-me escutar... parece que ainda ouço...

E quedou se a escutar muito attentamente, como quem escuta uma harmonia que se vai, que se extingue, além, muito além..

— Mas, que escutas, filhinha?

— Ah! mamã, era tão bonito, tão bonito!... E ria-se, n'uma infantilidade deliciosa, entreabindo os pequeninos labios roseos e frescos...

— Tão bonito!... Mamã se lembra daquellas rosas com que o papai enfeitou a minha cabeça no dia dos meus annos? Ah! as flores que *ella* tinha na cabeça eram mais bonitas, cheiravam, muito mais... Parece que o ar todo era feito de aroma de flores...

O seu vestido, e cauda longa e semeada de botãosinhos brancos, parecia feito dessas nuvensinhas brancas e tão rendadas que ás vezes apparecem, e que mal encobrem o azul do céo... E ella era tão bonita, como a rainha do palacio encantado, de que mamã outro dia fallou... Parecia a Virgem da capella, quando se enfeita nos dias da festa...

Ah! não é a Virgem que tem ao redor da cabeça uma corôa de luz, que brilha, que estonteia a gente? Pois *ella* tinha uma assim, mamã, brilhante, muito brilhante!... Ah! como era bonita! Nunca vi cousa assim!... Ao redor *d'ella* uma procissão, que parecia sem fim; muitos homens, muitas mulheres todos de branco... Depois de tudo a musica... Ah! como tocavam, e como tocavam aquellas crianças, porque, eram crianças, pouco mais altas do que eu... Ah! como tocavam... Parece que ainda oiço a musica, muito longe, muito... E quedou-se a escutal-a... — Mas, que é isso, filhinha? insistio a boa mamã.

— O meu sonho da outra noute...

. . . .

Foi a mesa do café, e a noute, a hora em que a nossa phantasia alça o vôo para longe de nós arando a vastidão infinita do Ideal, eu reflecti a:—Ah! os nossos sonhos, os nossos sonhos!

São elles que formam uma parte do nosso viver... Ah! se as crianças, que apenas começam ter consciencia do que vivem, sonham delicias, veem quadros maravilhosos, cuja reproducção faria a immortalidade do pincel de um Taciano; se esses pequeninos seres quasi inconcientes já sonham com a felicidade, que não succederá a nós outros, que atravessamos essa phase da vida em que tudo nos parece amoroso, sorridente, bello e divino? Ah! bem differentes talvez dos nossos sejam os sonhos da velhice! Emquanto vemos diante de nós desserrarem-se as explendidas cortinas de um mundo novo, abrir se um paraizo celeste, para esses que já tem os cabellos encanecidos, talvez appareça apenas a bocca escancarada, negra, triste e horrorosa da cova, prompta a recebel-os e encaral-os para sempre.

S. Lourenço da Matta, Setembro de 1893.

Antonio Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DE SESSÃO DE 31 DE AGOSTO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados commendador Lope Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando por doente o Sr. deputado coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da directoria da Associação Commercial Beneficente, datado de 28 do corrente communicando o resultado da eleição procedida a 24 do mesmo mes, para a nova Directoria que tem de dirigir os trabalhos da mesma Associação.—Accuse se a recepção e archive se.

Da Junta dos Corrrectores datado de 30 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana ultima.— Para o archivo.

Foi destribuido a rubrica o livro Copiador de Amorim & Cardoso.

DESPACHOS

Petições:

De João Gonçalves Coimbra, pedindo o registro da procuração passada por João José de Araujo.—Registre-se.

Do London and Brazilian Bank Limited, pedindo o registro de procuração, pela qual nomeia seu gerente nesta cidade ao Sr. William Henry Bilton.—Seja registrada.

De João de Aquino Fonseca, pedindo o registro de suas marcas, as quaes se destinam aos productos de sua Fabrica de Sabão a rua do Barão do Triumpho ns. 20 e 22.—Adiado.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, pedindo o registro do conhecimento de imposto de industria e profissão, referente ao primeiro semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

De Aristides José de Oliveira fazendo identico pedido.—Registre-se.

De Fonseca Irmãos & C, estabelecidos com Fabrica de Sabão, protestando contra o registro das marcas apresentadas por João de Aquino Fonseca por se assemelharem as que os supplicantes usam desde 1882.—Adiado.

De João José de Abreu, pedindo o registro de sua firma social.—Seja registrada.

De Madeira & Comp.ª fazendo identico pedido.—Seja registrada.

De Domingos Amorim & Comp.ª pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social.—Registre se.

Da Companhia Recifense de panificação pedindo o archivamento da acta da sua sessão, effectuada em 3 de Julho ultimo.—Archive-se. Não tomou parte o Sr. deputado presidente.

De Fonseca Irmãos & Comp.ª pedindo o registro da marca destinada aos productos do sabão de sua Fabrica.—Vista ao Dr. secretario.

Dos mesmos fazendo identico pedido com relação a outra marca.—Idem.

Dos mesmos fazendo ainda identido pedido com relação a uma outra marca.—Idem.

Dos mesmos pedindo o registro da marca destinada a assignalar o sabão de seu fabrico denominado Sabão Familiar.—Idem.

Dos mesmos fazendo igual pedido com relação ao sabão denominado «Jabon Economico.—Idem.

O Sr. presidente declarou que tendo participação de achar se doente o Sr. deputado coronel Paula Lopes e por isso impossibilitado de comparecer aos trabalhos da Junta, propunha, em observancia a lei, que fosse convidado o supplente mais votado, afim de o substituir durante o seu impedimento.—O que foi approvado.

Na a mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital		1.500.000$000
Idem realisado		600.000$000
Fundo de reserva		35.000$000

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1893

Activo

Accionistas		900.000$000
Letras descontadas		1.059.411$580
Fundos publicos		4.183$600
Emprestimos e cauções		1.642.635$500
Adiantamentos		195.896$090
Mobilia		17.000$000
Letras a receber		1.240.635$740
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		2.625.431$030
Diversas contas		34.089$910
Caixa:		
Em moeda corrente	151.151$310	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	60.266$700	215.778$010
		7.960.111$680

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	35.000$000
Lucros suspensos	18.971$250
Contas correntes	509.726$550
Contas com aviso	344.432$590
Contas de peculio	225.608$100
Depositos a praso fixo	1.254.165$010
Depositos voluntarios	3.626$000
Diversas garantias	2.651.805$030
Dividendos:	
Ns. 1, 2, 3 e 4	5.111$400
Diversas contas	1.411.665$750
	7.960.111$680

S. E. & O.

Recife, 11 de Setembro de 1893.

Gustavo Antunes.
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

SPORT

Prado Pernambucano

QUARTA CORRIDA—GRANDE PREMIO BRAZIL

O prado do Lucca teve uma reunião numerosa e escolhida no domingo ultimo.

Suas archibancadas e as outras dependencias brilhavam pela concurrencia, que nellas se manifestava; e todo o divertimento correu na melhor ordem possivel.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

—

1.º pareo—Consolação—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Cingo, montado por J. Marcelino, 54 kls., 1.º
Santafé, idem por P. Figueiredo, 54 kls., 2.º
Morpim, idem por Olympio, 54 kls., 3.º
Tempo: 59"

Rateio das poules: Cingo em 1.º 14$900 e em 2.º 8$000; Santafé em 2.º 9$100.

Movimento das poules: Circularam 382, em 1.º 271, e em 2.º 111, na somma de 1:910$000.

—

2.º pareo—Turf Pernambucano—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Triumpho, montado por B. Benjamin, 52 kls., 1.º
Colosso, idem por Casemiro, 52 kls., 2.º
Ally-Stopper, idem por Deolindo, 52 kls., 3.º
Tempo: 89"

Rateio das poules: Triumpho em 1.º 42$200 e em 2.º 17$700; Colosso em 2.º 12$100.

Movimento das poules: Circularam 535, em 1.º 368 e em 2.º 167, na somma de 2:675$000.

—

3.º pareo—Derby Club de Pernambuco—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Pygmeu, montado por Kelly, 52 kls., 1.º
Tudoé, idem por J. Campos, 52 kls., 2.º
Ida, idem por Casemiro, 52 kls., 3.º
Tempo: 89"

Rateio das poules: Pygmeu em 1.º 46$400 e em 2.º 28$200; Tudoé em 2.º 26$400.

Movimento das poules: Circularam 699, em 1.º 536 e em 2.º 163, na somma de 3:495$000.

—

4.º pareo—Imprensa—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Colosso, montado por Casemiro, 52 kls., 1.º
Aventureiro, idem por A. Meira, 52 kls., 2.º
Malange, idem por J. Carneiro, 52 kls., 3.º
Tempo: 83"

Rateio das poules: Colosso em 1.º 11$000 e em 2.º 7$400; Aventureiro em 2.º 9$000.

Movimento das poules: Circularam 695, em 1.º 548 e em 2.º 147, na somma de 3:475$000.

—

5.º pareo—Grande Premio Brasil—1.800 metros—handcap—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$ ao 1.º, 400$ ao 2.º e 200$ ao 3.º.

Petropolis, montado por J. Campos, 54 kls., 1.º
Africana, idem por A. Meira, 62 kls., 2.º
Apollo, idem por P. Figueredo, 60 kls, 3.º
Tempo: 124 1/2"

Rateio das poules: Petropolis 15$900.

Movimento das poules: Circularam 628, em 1.º, na somma de 3:140$000, não tendo havido jogo de 2.º pela retirada de Vesper.

—

Sexto pareo—Internacional—1.000 metros—Steeple Chase—Animaes de Pernambuco, Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Sans Souci, montado por J. Marcelino, 56 kilos 1.º
Altivo, idem por Casemiro, 54 kilos 2.º
Vivaz, idem por Kelly, 58 kilos 3.º
Tempo: 78"

Rateio das poules: Sans Souci em primeiro 7$500 e em segundo 6$000; Altivo em segundo 7$200.

Movimento das poules: Circularam 376, em primeiro 324 e em segundo 52, na somma de 1.880$000.

Setimo pareo—Hippodromo do Campo Grande—1,000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Talicier, montado por A. de Freitas, 54 kilos 1.º
Turco II, idem por Rosendo, 56 kilos 2.º
Tudoé, idem por J. Campos, 58 kilos 3.º
Tempo; 73"

Rateio das poules: Talicier em primeiro 10$500 e em segundo 6$500; Turco II em segundo 7$700.

Movimento das poules: Circularam 508, em primeiro 404 e em segundo 104, na somma de 2.540$000.

—

Oitavo pareo—Progresso — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Feniano, montado por B. Benjamin, 52 kilos 1.º
Aventureiro idem por A. Meira, 52 kilos 2.º
Malaio, idem por J. Campos, 52 kilos 3.º
Tempo: 82"

Rateio das poules: Feniano em primeiro 2$800 e em segundo 8$300; Aventureiro em segundo 6$900.

Movimento das poules: Circularam 325, em primeiro 253 e em segundo 72, na somma de 1.625$000.

*

O movimento geral da casa das apostas attingio a quantia de 20.740$000, resultado de 4.148 poules que foram emittidas.

*

Derby Club de Pernambuco

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de Domingo proximo no prado da Estancia.

MEMORIAL

A Notre Dame de Pariz

Recebeu-se um variado sortimento de côrtes de setim de cores com lindissimos desenhos, ditos de faille e gorgurão preto.

L'étal Mond, novo tecido de seda preta, liso escolha de Madame Koulet actualmente á Lyon.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, casacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços rasoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Large do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao commercio

Declaro que, por motivo de outras occupações, deixei a gerencia do estabelecimento de materiaes, á Praça do Marquez do Herval n. 3, assim como de fazer parte da respectiva firma commercial Manoel Clementino Correia de Mello & C.; ficando o socio Manoel Clementino Correia de Mello com direito ao activo e reponsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento.

Recife, 6 de Setembro de 1893.

Felippe Emilio Menna da Costa.

O capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello solicitador dos auditorios da Capital Federal, se encarrega de trabalhos administrativos e contenciosos com previo contracto: á tratar na rua do Rosario n. 82 e na de S. Nicoláo n. 64.

MUTILADO

O meu protesto

Como republicano de principios venho protestar contra a *monstruosidade*, que um grupo de homens antipatrioticos está praticando na Capital Federal no intuito de fazer alçar o collo da mizeria, as mizerias do regimen decahido.

Protesto contra tudo que for de encontro a «legalidade».

Não é a pessôa do Sr. Marechal Floriano Peixôto, mas sim ao cidadão que está investido do alto cargo de presidente da Republica, a quem todos os bons patriotas devem, neste momento, prestar a sua adhesão.

Aproveito a opportunidade para fazer publico que, quando foi decretada a dissolução do Congresso Nacional a 3 de Novembro de 1891 eu, como simples cidadão fui, com o meu protesto no dia seguinte á porta de toda a imprensa da Capital Federal pedir para ser publicado.

Recebi um «não» de toda, inclusive o «Tempo» jornal este, que então eu collaborava!.....

Fóra, portanto, da Capital Federal, cumpro o meu dever de patriota protestando com todas as forças contra o attentado monstruoso e antipatriotico de ambiciosos, que a todo custo, ainda mesmo com o desprestigio do regimem, querem galgar posições, não vendo antes de tudo o despenhadeiro tremendo onde poderão levar cerebros pequeninos e fracos.

Nada sei de certo do movimento que está operando na Capital Federal, mas pelo que tenho ouvido acho, que o meu dever assim me impõe e ... cumpro.

Protesto contra tudo que fôr de encontro ao governo constituido

Recife, 11 de Setembro de 1893.

Angelo Tavares.

Despedida

Tendo urgente necessidade de embarcar para o Penedo, e devendo aproveitar o vapor do dia 14, não me resta tempo de ir pessoalmente receber as ordens dos meus amigos, que usaram commigo a fineza de honrar-me com as suas visitas.

Rogo portanto á todos, que se dignem relevar-me esta falta, devida a presteza da viagem, e queiram acceitar as minhas despedidas. Emquanto alli me demoro, offereço-lhes o meu diminuto prestimo para tudo em que fôr vontade sua empregar-me.

Recife. 12 de Setembro de 1893.

Frei Antonio S Camillo de Lellis.

Notice

British Consular Chapel

A meeting will be held at the Bristish Consulate on Tuesday the 19 th instant at 2 p. m. for the purpose of selecting a chaplain.

Copies of testimonials etc. may be seen at the Consulate any day previous to the meeting.

Ernest B. Williams
H. M's. Acting Consnl.

A illustrada redacção do Diario de Pernambuco

O pequeno Conductor mechanico. E' este o titulo de uma obrinha contendo algumas noções de mechanica e machinas a vapor, compiladas de diversos autores pelo Sr. Delmiro Farias professor em disponibilidade, e que brevemente submetterá a apreciação do illustrado conselho litterario, afim de ser adoptado nas escolas primarias.

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dôres e molestias corporaes da humanidade; porém o homem «tem olhos e não vê»—sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Insolação, Carbunclos, Erupções, Panaricio, Mal de Gargaota de Olhos e de Ouvidos; Dôr de Dentes e de Cabeça; Hemorrhagias, Puxos, Mal dos Rins, Leucorrhea, Diarrhéa, Menstruação penosa, Coqueluche, Colica, Constipação e Asma.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 3

Um inimigo vencido —As pessoas que são obrigadas a trabalhar ou a viver em terrenos pantanosos não têm inimigo mais terrivel do que as febres.

Essa terrivel molestia as dizima ou as enfraquece a ponto de tornal-as inuteis para qualquer mister.

Nessas localidades, o vinho de *Quinium Labarraque*, unico preparado deste genero approvado pela Academia de Medicina de Pariz, *tonico e febrifugo* de primeira ordem, é de um exito certo para curar as febres por mais rebeldes que sejam sem causar o menor abalo nem a minima irritação; e como preservativo, ainda nenhuma pessoa que tem usado delle, apanhou febre antes nem depois de morarem em sitios pantanosos.

Café

Estou crente que não ha em Pernambuco creatura tão perseguida que sou eu.

Os meus inimigos no intuito de obterem contra mim a odiosidade do publico e do commercio inventam calumnias e as fazem espalhar como sendo eu o autor.

No dia 12 de Agosto embarquei e cheguei ao Rio a 18 e ali permaneci até 2 de Setembro.

Entretanto por alguns trapicheiros chegou hoje ao meu conhecimento que aqui se propalou ser eu o autor da denuncia do café burnido chegado aqui no dia 18 ou 20 de Agosto.

Eu desafio a esses bandidos que provem e ta infamia que me assacaram, do contrario serão uns carrascos desgraçados que tudo inventam para que eu chegue talvez a ponto de não poder ganhar o pão para o sustento de minha familia actualmente composta de esposa e cinco filhos.

Responsabiliso os meus inimigos por qualquer eventualidade que me venha acontecer em qualquer acto de desespero e para tal fim tenho em casa um livro com os nomes dos meus perseguidores.

Agora cumpre-me levar ao conhecimento do publico e das autoridades que a maior parte do café que entra no Rio de Janeiro é burnido e vem das fazendas assim preparado pois tive occasião de verificar isto na estação Central da Estrada de Ferro, assim como em outros pontos de entradas alem de deposito e informações dos negociantes.

E desde que para Europa embarca café burnido e é o preferido, está descutido que se o café burnido fosse nocivo a saude publica não haveria consumo no estrangeiro, a onde a hygiene publica é tão rigorosamente observada.

Recife, 9 de Setembro de 1893.

Alberto R. Branco.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

—

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1|2 duzia 10$000
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados da coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos.»

(A firma está reconhecida).

—

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano-

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 1ª. série da Segunda loteria terá lugar infallivelmente na sexta-feira 15 do mez Setembro á 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda—no Varadouro.

Para encomendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho. aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann. fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral
PHARMACIA MARANHAÕ
Rua Marcilio Dias n. 135

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

José Joaquim Gonçalves de Barros

Custodia Polycarpa de Carvalho Poggi, seus filhos e filhas, genros e nora, netos e bis-netos irmão e cunhados agradecem aos parentes e mais psssoas que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada o corpo do seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô e bis-avo, irmão e cunhado José Joaquim Gonçalves de Barros e de novo os convidam a assistir as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio: quarta-feira 13 do corrente, as 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e respeito.

Recife, 9 de Setembro de 1893.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesen, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

—

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Mme Pascol, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzemann, o que accedendo resultou que durante dous mezes de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

[illegible] de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1|2 duzia 10$
Vende se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a [illegible].

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Setembro de 1893.

Não houve cotação.

Pelo presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
Pelo secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 11 d sobre Londres effectuando se algumas transacções a 11 1/8

O mercado fechou menos firme e com pouca disposição de saccar a 11 d.

Em papel particular fez se alguns negocios a 11 3/4 e 11 1/4.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Ainda hoje não vieram noticias, em vista de continuarem trancados os telegraphos.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$400	a	5$600
Usinas por 15 kilos	$	a	5$800
Branco idem idem	5$200	a	6$400
Somenos, idem idem	4$500	á	5$000
Mascavado idem idem	3$600	a	4$000
Bruto idem idem	3$200	a	3$300
Bruto melado	2$300	a	2$700
Retame idem idem	2$000	a	2$100

Algodão

Realisaram-se vendas deste producto a 10$000 por 15 kilos.

O mercado fecha dependente da posição do cambio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 310$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 vendr.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 710 réis nominal.

Verdes a 380 réis nominal.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 18$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 2	868	200
Vapores	1 a 9		
Animaes	1 a 5	40	532
Estrada de Ferro Central	1 a 5	27	274
Idem de S. Francisco	1 a 7	1894	278
Idem de Limoeiro	1 a 5	1663	859
Somma		4492	2143

Importação

Vapor allemão «Capua» entrado de New-York em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Banha 150 barris a ordem.

Candieiros e pertences 5 volumes a W. Halliday e comp

Farinha de trigo 5050 barricas a Machado & Lopes, 150 a Alfredo Almeida.

Kerosene 550 caixas a Machado & Lopes, 2000 a Ferreira Rodrigues e comp, 4500 a ordem

Pianos 2 caixões a Prealle e comp,

Tecidos 6 volumes a Olinto Jardim e comp, 11 a Joaquim Gonçalves e comp, 3 a N. Maia e comp, 4 a Machado & Pereira, 13 a L. Maia e comp, 4 a Moreira Oliveira, 5 a A. Maia e comp, 7 a Souza Nogueira e comp, 3 a Mattos Caminha e comp, 4 a Julio e comp.

—

Vapor nacional «Brazil» entrado dos portos do sul em 8 e consignado a Pereira Carneiro & C,

Carga do Rio de Janeiro

Collete 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp.

Chocolate 1 caixa a Guimarães & Valente.

Chapeos 2 caixas a Manoel Joaquim Fernandes, 1 a B. da Silva Carvalho o comp.

Calçados 1 caixão a Pedro J. Maia, 1 a D. A dos Reis, 2 a J. L. de Oliveira, 1 a Manoel de B. Cavalcante, 1 a Paiva Oliveira e comp.

Fumo 102 volumes a Azevedo e comp, 2 a C. Lima e comp, 20 a Companhia de Estiva.

Ferragens 33 volumes a Reis & Santos, 12 a Miranda & Souza.

Farello 100 saccos a Guimarães & Valenre.

Gesso 4 quartolas a ordem.

Mercadorias 10 volumes a Lopes Almeida, 9 a ordem, 1 a A. Labille.

Papel 3 caixas a Companhia de Drogas, 1 a J. E. V. Martins.

Piano 1 a ordem.

Tecidos 16 volumes a Affonso Maia e comp, 7 a A. L. Guimarães, 5 a A. Lopes e comp.

Vinho 20 barris a ordem.

Carga da Victoria

Café 150 saccos a Companhia de Estiva.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixas a Almeida Machado e comp, 1 a A. Pinto e comp, 3 a Sulzer Kauffmann e comp, 2 a Azevado e comp, 4 a Jesuino Alves Fernandes, 1 a J. B. dos Reis, 3 a Costa Lima e comp.

Chapeos 4 volumes a diversos.

Calçados 1 caixa a Francisco R. da Silva o comp.

Camisas 1 caixa a Affonso Maia e comp.

Fumo 23 volumes a Borel e comp.

Fio 40 saccos a C. Fernandes e comp, 22 a J. Francisco Leite.

Sabão 2 caixas a Guimarães e com.

Tecidos 30 fardos a Affonso Maia e comp, 10 a N. Maia e comp, 10 a G. Porto e comp, 30 a A. de Britto e comp, 10 a A. Maiae comp, 13 a A. Amorim e comp, 10 a Companhia de Estiva, 33 a ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor portuguez «Tange», para Lisboa, carregaram:

D. Nogueira, 2 barris com aguardente pesando 90 litros, 480 litros de farinha de mandioca e 121 kilos de doce.

P. Carneiro & C., 1,002 couros seccos salgados pesando 12,024 kilos

Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca pesando 6,000 kilos.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

A. Lopes & C., 513 saccas com 37,249 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregaram:

M. Cunha, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 500 barricas com 34.600 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 50 barricas com 3,500 kilos de assucar branco.

P. S. Bastos, 89 barricas com 480 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado

C. Guimarães Junior, 78 barricas com 5,574 kilos de assucar branco.

Pará Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 56 barricas com 4,319 kilos de assucar branco, 50 caixas com sabão pesando 600 kilos e 32 barris com aguardente pesando 2,880 litros.

P. Pinto & C., 60 barris com aguardente pesando 5 160 litros.

C. Guimarães Junior, 125 barricas com 9,825 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Bahia, carregou:

P. de Oliveira Maia, 1 caixão com queijos do sertão no valor de 60$.

Para Rio de Janeiro, carregou:

C. Didia, 200 meios de sola.

— No vapor allemão «Paraguassu», para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com aguardente pesando 4,700 litros.

Para Santos, carregou:

P de Oliveira Maia, 55 pipas com aguardente pesando 28,850 litros.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

J. Sa gueiral & C., 50 barricas com 2,800 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,030 ditos de dito branco.

M. A. de Sena & C., 90 barricas com 6,750 kilos de assucar refinado.

A. D. Simões & C, 18 barris com vinagre pesando 648 litros.

E. C. Beltrão & Irmão, 2/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregaram:

A D. Simões & C., 1 pipa com alcool pesando 460 litros, 10 caixas e 5 garrafões com genebra pesando 160 litros, 2 ditas com licor, 16 litros e 10 caixas com capilé pesando 80 litros.

E. C. Beltrão & Irmão, 4/2 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregou:

G. de Mattos Irmão, 103 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 206 saccas com 14,284 kilos de algodão.

— Na barcaça «D. Julia», para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 36 barricas com 2,240 kilos de assucar refinado, 3 barris com alcool pesando 255 litros.

Para Parnahiba, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 61 barricas com 2,440 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

L. Albino & C., 3 atados com genebra pesando 60 litros, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 3 caixas com sabão pesando 80 kilos.

— Na barcaça «Correio do Norte», para Macáo, carregou:

J. M. de Albuquerque Oliveira, 20 caixas com sabão pesando 440 kilos.

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 660 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 200 caixas com sabão pesando 4,400 kilos.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

Ildefonso Fernandes, 10 caixas com sabão pesando 230 kilos e 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Espadarte», para Maceió, carregou:

A. Dowsley, 17 caixas com oleo de mamona pesando 544 kilos.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Natal, carregou:

J. Ignacio do Valle, 4 barricas com carvão animal pesando 360 kilos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	614
Algodão em rama (kilo)	553
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	358
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	310
Couros seccos espichados (kilo)	680
Couros seccos salgados (kilo)	630
Couros verdes (kilo)	380
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$830
Farinha de mandioca (kilo)	60
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento.	200$000
Pelles de carneiro em cabello	135$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 9	400.664$716	
Idem de 11	132:056$565	532.721$281
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 9	27:205$623	
Idem de 11	4:324$997	35:530$620
Somma total		564:251$901

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Setembro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9		20:924$388
Idem de 11		7.053$236
		27.977$624

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	18:025$828
Idem de 11	3.570$123
	21.595$951

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6,643 kilos.	
405 kilos de peixe a 20 rs.	8$100
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
20 cargas com gerimus a 300 rs.	6$000
6 cargas com louças a 30 rs.	1$800
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
33 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
46 lugares a 200 rs.	9$200
16 suinos a 200 rs.	3$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
92 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
46 comp. com talhos a 2$	92$000
	281$200
Rendimentos do dia 1 a 6	1.723$600
	2.004$800

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Buenos-Ayres e escala—9 dias, vapor inglez «Clyde», de 3,369 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 146, carga varios generos; a Amorim Irmãos.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Paraguassú», de 1630 toneladas, commandante A. H. Boget, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Macáo—14 dias, hiate nacional «Victoria», de 60 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahidos no mesmo dia

Southamptom e escala—Vapor inglez «Clyde», commandante A. E. Bell, carga varios generos

Maceió—Vapor inglez «Architect», commandante J. K. Thomson, carga varios generos.

Navio entrado no dia 11

Montevidéo—34 dias patacho hollandez «Friass», de 191 toneladas, capitão M. Paap, equipagem 7, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza «Tentadora».
De Porto Alegre
Patacho allemão «Hermann».
De Pelotas
Patacho allemão «Antina».
Patacho nacional «Social».
Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Albert».
Lugar hollandez «Werbluf».
Patacho nacional «Positivo».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Lugar inglez «C. Thorem».
Patacho sueco «Hilona».
Patacho norueguense «Sverdrup».
Patacho hollandez «Stella Maria».
Patacho allemão «Marie Von Oldenford».
Lugar norueguense «Lilie».
De Swansea
Barca ingleza «Starry».
Barca norueguense «Arenda».
De Cardiff
Barca norueguense «Hjarl».
Barca norueguense «Carme».
Barca norueguense «Vidona».
Barca norueguense «Saluste».
Lugar inglez «Dora».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gier».
De Liverpool
Barca norueguense «Fanny».
De Hamburgo
Brigue allemão «Senora Quitana».
De Londres
Lugar inglez «Harnet».
De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».
De New ort
Barca norueguense «Hans Thur».
Barca norueguense «Arendal».
De Barry
Barca italiana «Aspasia».
De Antuerpia
Barca norueguense «A. S. Bull».
De Terra Nova
Barca ingleza «Carpesian».

Vapores a entrar
Mez de Setembro

Sul	«Cometa»	12
Europa	«Edictor»	12
Sul	«Parahyba»	12
Sul	«Prince Persian»	12
Sul	«Itatiba»	12
Sul	«Tungue»	12
Sul	«Napoli»	12
Norte	«Olinda»	12
Sul	«Oceano»	15
Sul	«Wardswarth»	16
Sul	«Planeta»	16
Europa	«Corrientes»	17
Norte	«Manaos»	20
Norte	«S. Salvador»	24
Europa	«Cintra»	24
Europa	«Trent»	24
Sul	«Tamar»	26
Sul	«Maranhão»	30

Vapores a sahir
Mez de Setembro

Sul	«Olinda»	12 as	5 h.
Europa	«Paraguassú»	11 as	4 h.
Europa	«Napoli»	12 ás	2 h.
Europa	«Tungue»	12 as	2 h.
Europa	«Wardswarth»	16 as	2 h
Norte	«Planeta»	17 as	5 h.
Sul	«Corrientes»	19 as	3 h.
Sul	«Manaus»	20 as	4 h.
Sul	«S. Salvador»	24 as	4 h.
Sul	«Trent»	24 as	2 h.
Europa	«Cintra»	25 as	4 h.
Europa	«Tamar»	26 as	12 h.
Sul	«Maranhão»	30 as	5 h.

ILEGÍVEL

MUTILADO

essa composição tão simples que não offere receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses srperiores às indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a pplicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anto febri e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

EDITAL N. 22

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 de Setembro vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Um engradado n. 7175, entrado em 19 de Dezembro de 1892, vindo do Havre no vapor francez «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo tres tubos de ferro não galvanisado, pesando 25 kilos.

Idem, Idem. Um cesto n. 7178, idem, idem, idem, contendo connexões ou juntas de ferro para tubos não galvanisados, pesando 143 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7176 idem, idem, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7179, idem, idem, contendo quatro tubos de cobre, pesando 3 kilos.

Idem, idem. Seis tubos ns. 7169 a 7174, de ferro não galvanisado, pesando 72 kilos.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. embaixo. Uma caixa n. 1307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignado á ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos e 36 kilos, peso liquido de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos e 46 kilos, peso liquido de parafusos de ferro até 10 millimetros.

Idem idem. Uma dita n. 7301, entrada a 27 do dito mez e anno no dito vapor, a mesma consignação, contendo vidros para vidraças, lisos, pesando 47 kilos.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda, não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

(Prazo de 30 dias)

EDITAL N. 21

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que no dia 20 do mez de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 1

Marca F&F—Um pacote, sem numero, entrado em 26 de Janeiro de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Valparaizo», consignado a Francisco Xavier Pereira, contendo amostras.

Marca CLC—Um dito, sem numero, entrado em 1 de Abril de 1891, da mesma procedencia no vapor allemão «Coritiba», consignado á ordem, contendo amostras.

Marca A. Amorim & C.—Um dito, sem numero, entrado em 22 de Abril de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, idem, idem, contendo uma corrente de ferro e amostras.

Marca Paiva& C.—Um dito, n. 143, idem, idem, contendo amostras.

Marca JG&C contra marca FL—Um dito, n. 46 A, idem, idem, contendo um torçal de seda, pesando nas caixinhas 200 grammas.

Marca RF—Um dito, sem numero, idem, idem, contendo fichús de lã e amostras, consignado a Rodrigues Lima & C

Marca A. Vieira & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia no vapor «Paraguassú», contendo amostras.

Marca José Lathan—Um dito, idem, idem, idem.

Marca M. Rodrigues & C.—Um dito, idem, idem, idem.

Marca LB&C—Um dito, idem, idem, idem.

GMJ—Uma caixa, idem, idem, ignorando se a consignação, contendo amostras.

LB&C—Um pacote, entrada em 8 de Julho de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» ignorando se o consignação, contendo amostras.

GCCNL Um dito, entrado em 12 de Maio de 1891, da mesma procedencia no vapor «Campinas», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

MW. Um dito n. 50, entrado em 19 do mesmo mez e anno, ignorando-se a consignação, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina», contendo amostras.

M&P. Um dito, sem numero, entrado em 11 de Junho de 1891 de Hamburgo no vapor «Amazonas», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

AV&C em cima e NL em baixo. Uma caixa n. 102, idem, idem, idem, com o mesmo conteúdo, vindo de Hamburgo no vapor «Cintra».

Marca diamante FF dos lados, BC no centro. Uma dita n. 27, entrada em 19 de Outubro de 1891, vinda de Hamburgo no vapor «S Nicolas», consignada a ordem contendo estampas

BH em cima e CA em baixo. Uma caixa n. 14500, entrad em 11 de Janeiro de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Porto Alegre», consignada a ordem, contendo uma balança de plata forma para pesar de 500 a 1000 kilos

L Duas caixas, ns. 2910 e 2911, entradas em 6 e 8 de Fevereiro de 1892, de Hamburgo, no vapor «Rosario», consignadas a ordem, contendo pregos de ferro simples e mercadorias em multiplicidade.

Franz Schuahon Consul do allemão. Uma caixa, sem numero, entrada em 19 de Março de 1892, de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», contendo bagagem de passageiro constante de um revolver de 6 tiros, espoletas, relogio de algibeira, 1 canivete, 1 caixa com pennas, o pacote com cigarros e fumo desfiado e roupa usada.

Marca diamante traço em baixo e em cima M no centro. Doze caixas ns 4726 a 4737, entradas em 7 e 8 de Junho de 1892, vindas de Hamburgo, no vapor allemão «Amazonas», consignadas a ordem, contendo: a de n. 4726 um destilador pequeno para laboratorio chimico, pesando 154 kilos; a de n. 4727 obras de cobre e suas ligas, as de ns. 4728 a 4732 e 4734, obras não classificadas de vidros n. 1 para pharmacia, a de n. 4733, obras de cobre e suas ligas, a de n. 4735 um moinho de ferro pesando 10 kilos, a de n. 4736, uma balança não especificada, a de n. 4737, nova dita.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Agosto de 1893.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1893.

Por esta Secretaria se faz publico, em satisfação á requisição do Sr. Coronel Commandante interino da Brigada Policial da Capital Federal, que, na séde do commando do 2.° districto militar e na quartel policial acceitam-se como voluntarios com destino aquella brigada os cidadãos que, mediante as vantagens e os onus abaixo especificados, se quizerem engajar como praças n'aquelle corpo militar.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Regulamento da Brigada Policial da Capital Federal

Art. 15. O quadro dos regimentos será preenchido por alistamento voluntario e sob as condições seguintes:

1ª) Engajamento por tres annos.

2ª) Ser cidadão brasileiro ou estrangeiro maior de 18 e menor de 45 annos; com a precisa robustez verificada em inspecção de saude, provada moralidade, sendo os estrangeiros até um terço do pessoal effectivo e se fallarem regularmente a lingua portugueza.

Art. 16 Em igualdade de condições, serão preferidas as ex-praças do exercito, armada e corpo de bombeiros, que tiverem servido com bom comportamento provado pela certidão de assentamentos ou attestado de pessoa idonea, dando se preferencia aos individuos que souberem ler e escrever.

Art. 17. Os nacionaes menores de 21 annos de idade deverão exhibir licença de seus pais ou tutores e os estrangeiros dos consules respectivos.

Art 18 As praças que tiverem procedido bem poderão ser reengajadas, mediante requerimento e depois de novamente verificada a sua robustez em inspecção de saude.

Art. 19 As praças que terminado o seu engajamento não quizerem reengajar se, serão excluidas depois de quites com a Fazenda Nacional e entregarem em bom estado o armamento e mais objectos a seu cargo, passando-se-lhes um attestado de comportamento, que será assignado pelo commandante do respectivo regimento e rubricado pelo da brigada.

Art. 20. As praças do exercito e da armada que tenham servico seis annos com bom comportamento e se alistarem na brigada, serão tambem consideradas reengajadas, percebendo as respectivas vantagens.

Art. 21. Não se contará no tempo de serviço ás praças:

§ 1.° O de prisão por crimes; a que porém, for absolvida em processo contará todo o tempo da prisão soffrida.

§ 2.° O de prisão por transgressões disciplinares maior de 30 dias dentro de tres annos.

§ 3.° O tempo anterior á deserção; os indultados, perdoados e amnistiados, porém, só perderão o tempo que estiverem desertados e o da prisão que tiverem soffrido.

§ 4.° O de faltas ao quartel.

§ 5.° O de licenças para tratar de interesses particulares ou de saude, sem ser por inspecção.

§ 6.° O de molestias no hospital ou de licenças por inspecção de saude excedente de 30 dias em todo o periodo do engajamento, salvo quando for a molestia adquirida em acto de serviço.

Art. 22. A praça que tiver servido por espaço de seis annos na brigada sem soffrer pena por effeito de sentença ficará isempta do alistamento militar, sendo somente obrigada a fazer parte da reserva na forma da lei que vigorar e n'este caso se lhe passará escusa, assignada pelo commandante do respectivo regimento e rubricada pelo da brigada.

Art 23. Os vencimentos dos officiaes e praças serão os especificados na tabella annexa a este Regulamento.

Art. 24. Estes vencimentos serão pagos mensalmente, aos officiaes, por meio de folhas assignadas e a tempo r, a os officiaes do estado maior pelo commandante da brigada e as dos officiaes dos regimentos pelos respectivos commandantes. rubricadas tambem pelo da brigada, e as praças de pret á vista de relações de mostra das companhias e esquadrões, assignadas pelos competentes commandantes, com o visto dos respectivos majores fiscaes, que responderá pela exactidão arithmetica, alterações e quaesquer observações que possam influir nos vencimentos, sendo as mesmas relações acompanhadas de recapitulações.

Art. 25. O official doente em seu quartel ou com licença para tratar de saude, por inspecção, só receberá a gratificação de exercicio; e o que estiver no goso de licença para tratar de interesses particulares ou de saude, sem inspecção, perceberá soldo simples, desde que a licença exceda de trinta dias.

Art. 26. O official preso para sentenciar perceberá soldo e metade da etapa e o sentenciado apenas o soldo; no primeiro caso, sendo absolvido, receberá todos os vencimentos de que houver sido privado por effeito da prisão.

Art. 27 As praças e officiaes em serviço fóra do districto federal terão direito a uma gratificação: de 300 réis diarios as praças; 2$000 os officiaes subalternos e capitães; 3$000 os officiaes superiores; e 5$000 o commandante da brigada; sendo estas gratificações tiradas nas relações de mostra para as praças e nas folhas de vencimentos para os officiaes.

Art 33. O soldo e gratificação vencidos até o dia da auzencia pelas praças que desertarem reverterão á caixa da brigada.

Art. 78. No pontual cumprimento das ordens que receber dos seus superiores se resumem os deveres geraes do soldado, achando se sempre prompto á hora e no local que lhe fôr determinado procurando familiarisar se com os habitos militares e ter conhecimento de suas attribuições, expressas neste regulamento e ordens concernentes ao serviço.

Art. 261. Os officiaes e praças que baixarem ao hospital em consequencia de desastre ou ferimentos recebidos em acto de serviço contribuirão somente com a importancia da etapa.

Art. 271. A reforma dos officiaes e praças da brigada policial será regulada pela legislação do exercito que vigorará ao tempo da reforma.

Art. 272. Si o serviço de que trata o art. 268 fôr prestado por praça de pret esta terá direito ás recompensas mencionadas no citado artigo dispensa de serviço com todos os vencimentos até 15 dias e gratificações de 10$000 a 50$000, a juizo do commandante da brigada

Art. 273. As praças que se inutilisarem em qualquer acto de serviço serão reformadas, mediante inspecção de saude, e perceberão o soldo do posto que tiverem naquelle acto, seja qual fôr o tempo de sua praça.

Art. 280. Qualquer tempo de serviço prestado no extincto corpo militar de policia ou na brigada será levado em conta na antiguidade de posto, em promoção de igual data, e computado para os effeitos legaes.

Art. 291. Todas as praças que se alistarem nos regimentos da brigada, farão promessa de regular sua conducta pelos preceitos da moral, respeitar seus superiores hierarchicos, e cumprir fielmente suas ordens, dedicar se ao serviço que lhes é proprio, votar se inteiramente ao serviço da patria, defender suas instituições, integridade e honra; e só terão baixa por conclusão de tempo de serviço, incapacidade physica ou apresentando substituto idoneo, depois de ter servido pelo menos metade do tempo de seu contracto de engajamento.

Art. 292. O substituto fica obrigado a completar o tempo do substituido e o que, terminado o praso da substituição, continuar a servir, perceberá as vantagens de praça reengajada, si houver servido mais de metade do tempo do engajamento.

Praças de pret

Vencimento diario

Sargento ajudante ou quartel mestre	2$600
1º sargento	2$400
2º sargento	2$300
Furriel	2$200
Cabo de esquadra	2$100
Soldado	2$000
Mestre da banda de musica	2$400
Contra mestre	2$300
Musico	2$000
Clarim ou corneteiro-mór	2$400
Clarim ou corneteiro	2$000
Mestre de correeiro	2$100
Mestre de ferradores	2$100
Armeiro	2$100
Correeiro	2$000
Ferrador	2$000

A etapa das praças de pret será fixada semestralmente pelo Ministerio da Justiça, á vista dos preços por que forem contractados os generos alimenticios.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDILAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço constar a todos aquelles a quem interessar possa, que do dia 15 do mez proximo vindouro em diante, serão postas em execução, nesta estrada, as novas tarifas differenciaes, cujas bases foram, pelo Exm. Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas approvadas por aviso n. 539 de 30 de Dezembro do anno proximo findo.

Em todas as estações e agencias d'esta estrada se facultará aos interessados a consulta das referidas tarifas e se lhes darão todos os demais esclarecimentos exigidos.

Palmares, 31 de Agosto de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza.

Edital

1.ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 5.ª vara do municipio da capital «Provedoria», em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, para o Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção para esse municipio, no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

— 1ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, em consequencia do fallecimento do Dr. Alfredo de Oliveira Fonseca, magistrado que o occupava.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção para esse municipio, no prazo de sessenta dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital

O Illm. Sr. Dr. Inspector deste Thesouro, manda fazer publico que no dia 21 do corrente, perante a respectiva Junta da Fazenda, irá a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Outubro a Desembro do corrente anno. servindo de base a diaria de 464 rs, por cada ração ou dieta.

Os Srs., pretendentes deverão habilitar se previamente na forma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Setembro de 1893.

Servindo de Secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos,

DECLARAÇÕES

Pelo presente, a Prefeitura do Recife intima sob as penas da lei, ao proprietario da fabrica ou distillação de alcool, situada no lugar denominado Pilatos da freguezia de Afogados, a fazer canalisar no praso de 30 dias as caldas e aguas servidas da mesma distillação para o rio Capibaribe em local em que haja sempre corrente, afim de evitar as constantes e nauseabundas exhalações, contra as quaes tem a Prefeitura recebido instantes reclamações.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 6 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia do Beberibe

Chama se a attenção dos senhores concessionarios de pennas d'agua para os arts. 26 72 do respectivo regulamento que os responsabilisa por qualquer estrago ou damno que soffra o hydrometro incusivel o quebramento do sello do mesmo hydrometro.

Artigo 26, o hydrometro é de propriedade da companhia, sendo por esta collocado gratuitamente, ficando por isso sob a guarda e responsabilidade do concessionario, o qual pagará o valor do hydrometro por qualquer damno que elle soffrer.

Artigo 72, qualquer fraude que soffra o hydrometro, em seu funccionamento, quer se realise ou haja tentativa, sujeita o concessionario á multa de 50$000 alem do damno causado, e o pagamento do consumo d'agua provavel se se tiver dado a fraude.

Considera-se como tentativa de fraude o quebramento do sello, desatarraxamento dos parafusos ou torneiras do hydrometro.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, primeiro andar, do dia 1 á 20 de Setembro, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre a vencer-se.

Recife, 28 de Agosto de 1893.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Convido os senhores accionistas á virem receber o dividendo do anno findo em 31 de Junho proximo passado á razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, no escriptorio á rua do Commercio n. 34 desta data em diante.

Recife, 9 de Setembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

Companhia
Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 6ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia
Exploradora de productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido a todos os Srs. accionistas, inclusive os subscriptores do augmento do capital, a reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, caes do Apollo n. 73, para a reconstituição da companhia, alterar os estatutos na parte que for julgada conveniente, completando assim os trabalhos iniciados na ultima assembléa geral extraordinaria.

Pede se o comparecimento de todos os Srs. subscriptores. pois a assembléa só poderá constituir se com a representação de dous terços de capital.

Assembléa geral ordinaria

Terminada a assembléa acima annunciada, seguir se ha a reunião da assembléa geral ordinaria, para tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatorio, parecer fiscal e contas relativas ao anno social terminado em 30 de Junho findo.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Rodrigo Carvalho da Cunha
Secretario interino.

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O vapor austriaco «Medusa» chegado aqui no dia 24 de Agosto com procedencia de Trieste, foi intimado por ordem superior, a seguir para a Ilha Grande, a fazer quarentena; a sua carga descarregada no Rio será reembarcada para este porto no vapor «Itatiba,» e para fazer face ás despesas extraordinarias recebemos ordens da companhia para cobrar dos recebedores um excesso de frete na razão de 1$500 por cada barrica de farinha, e de 33 1/3 % para a demais carga calculado sobre o frete do conhecimento primitivo.

Recife, 2 de Setembro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.
N. 8 Rua do Commercio

Devoção

de N. S. da Conceição a cargo dos artistas erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para uma reunião de assembléa geral no dia 17 do corrente, a meio dia, em nosso consistorio, afim de ser tratado negocio de interesse da Devoção, e sobre edificação de catacumbas.

Consistorio da Devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife, 4 de Setembro de 1893.

O secretario
Alfredo L. de Castro.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

Assembléa geral

2.ª convocação

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios que estiverem no goso de seus direitos para comparecerem no dia 14 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Coronel Suassuna n. 9, 1.º andar, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Secretaria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas, 5 de Setembro de 1893

Manoel dos Santos Siqueira
2º secretario interino.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13.ª corrida a realizar-se no dia 17 de Setembro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

3.º PAREO—**Tentativa**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco**—1.200 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade**—1.100 metros Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Santa Fé.**—1.050 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Turf Pernambucano**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos de animaes do Pernambuco o animal Bismark 2.º, no pareo Compensação os animaes Pirata, Bocacio 2.º, Mouro, Traquinas, Huguenote, Ally-Stoper, Dublin, Tudo é, Pigmeu, Talicier, Turco 2.º Piramon e Regente, no pareo Tentativa os animaes Plutão, Pirylampo, Huguenote, Maurity e Piramon, no pareo Derby Club os animaes Radamés, Atlante, Douradilho e Petropoles, no pareo Velocidade os mesmos animaes do pareo Tentativa e mais Dublin, Ida, Berlim, Talicier e Pygmeu, no pareo Santa Fé os animaes Dublin, Piramon, Maurity Pirylampo, Plutão, Mouro, Pirata, Ally Stoper, Scepticismo, Regente, Colosso, Aventureiro, Topy, Topy 2.º, Mascote, Bocacio, Pentablo. Tudo-é, Traquinas, Berlim, Frontin, Ida, Despota, Talispher, Gallet, Cyclone, Alabama, Melange, Conforme Camponez, Triumpho, Talicier, Huguenote, Vermouth, Turco 2.º, Altivo, Lucifer. Tapi, Maranguape, Sans-Souci, Pygmeu, Vivaz, Flautista, Rio-Grande, Nictheroy, Ruy-Blas, Gerfaut e Taimão, no pareo Turf Pernambucano os animaes Traquinas, Turco 2.º, Ally-Stoper, Huguenote, Bocacio 2.º, Mouro, Piramon, Pirata e Regente.

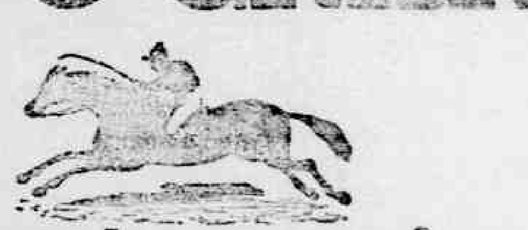
Os pareos Compensação, Tentativa, Experiencia, Velocidade e Santa Fé não contarão victoria.

A inscripção terá lugar terça-feira 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Secretaria do Derby-Club, em 7 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO.
J. Benigno da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Grande premio PERNAMBUCO

Para a corrida a realisar se no domingo 24 de Setembro de 1893.

2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambucano. Premios: 1.000$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Observações

A tabella de pesos está na secretaria.

O animal Bismarck 2.º não poderá ser inscripto

O pareo só se realisará inscrevendo se e correndo 6 animaes de 3 proprietarios differentes.

O pareo não contará victoria.

A proposta não será lida se não estiver acompanhada da respectiva importancia.

Inscripção 150$000

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 19 do corrente as 6 1/2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo 7 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO
Augusto Silva.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora» Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió	1/2	%
Bahia	5/8	»
Item pelo Penedo ou Aracajú	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro	3/4	»
Santos	3/4	»
Paranaguá	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul	1	»
Pelotas	1	»
Porto Alegre	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 % de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam-se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particular e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos arts. 503, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial.

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora:
Joaquim Alves da Fonseca.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Estrada do ferro sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director, engenheiro chefe desta estrada, faço publico para constar a todos os interessados, que no dia 15 do corrente será aberta ao trafego a parada de Perypery, situada no kilometro 64, entre as estações de Barra e S. Benedicto.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Setembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a nona entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março, antiga Crespo n. 7.

Recife 1 de Setembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

ILEGÍVEL

Thesouro do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 12 do corrente pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professores de 3.ª entrancia em desponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Setembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no dia 14 do corrente no seu escriptorio, em assembléa geral extraordinaria, para tratarem de negocio de sua competencia.

9 de Setembro de 1893.

O director secretario
Antonio Minervino de Moura S. Filho.

Gremio Recreativo 19 de Março

Esta sociedade tendo suspendido suas funcções de ensino choreographicos, por motivos justos, reuniram-se em sessão de assembléa geral, resolveram continuar com os ensinos do costume, sob direcção do professor José Bruno Lins Wanderley.

Secretaria do Gremio Recreativo 19 de Março, 11 de Setembro de 1893.

O 1· secretario
Joaquim Elias de Sá e Sena.

Recebedoria do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 41 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, cuja collecta foi novamente alterada em virtude da deliberação da Illmª. junta do Thesouro em sessão de 13 de Julho ultimo comprehendendo as freguezias do municipio, Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, Afogados, Poço e Varzea pela forma constante da relação abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883 lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Agosto de 1893.

O chefe.
H. Peregrino.

Boa-Vista

Olympio Apolonio da Silva, E. V. de Santo Amaro, sem numero, 1ª divisão, quota	29$490
Belarmina Maria do Nascimento, largo de Santo Amaro n. 6 B, 2ª divisão, idem	44$235
Francisco José Salles, idem n. 4 A, 1ª divisão, idem	29$4 0
Gomes de Oliveira & Irmão, idem n. 2 A, idem, idem	29$490
João Florencio Alves, Travessa do Corte n. 3 A, 2ª divisão, idem	44$235
Pedro Nolasco do Nascimento, idem n. 44, 1ª divisão, idem	29$490
Theotonio Lopes de Sant'Anna, E. V. de Santo Amaro n. 17, idem, idem	29$490
Clara Amelia de Santa Rosa, idem sem numero, idem, idem	29$490
Ursulina das Viggens Vianna, sem numero, idem, idem	29$490
Domingos Marques & C., travessa do Madeiro, sem numero, idem idem	29$490
Antonio Cardoso da Silva, largo de Santo Amaro, sem numero, idem, idem	29$490
Francisco Maria da Silva, travessa da Fundição n. 12, idem, idem	29$490
	49:177$170

Afogados

Urbano José Carneiro, rua Direita n. 16, 2ª divisão, idem	44$235
Souza Braga, idem n. 32, 5ª divisão, idem	117$960
Araripe & Nascimento, idem n. 94, 4ª divisão, idem	88$470
Augusto Cabral de Barros, idem n. 18, 3ª divisão, idem	58$980
Antonio José Dias, largo da matriz n. 23, 5ª divisão, idem	117$960
Eulgencio José Joaquim Cavalcante, Motocolombó n. 54, 1ª divisão, idem	29$490
Victorino José Carneiro, idem n. 65, 2ª divisão, idem	44$235
Santos Costa & C., S. Miguel n. 36, idem, idem	44$235
Joaquim Eduardo Ferreira, idem n. 89, idem, idem	44$235
Maria Amelia G. Lima, idem n. 112, 1ª divisão, idem	29$490
José Maria de Freitas, idem n. 114, 2ª divisão, idem	44$235
Manoel José Gonçalves de Mello, idem n. 156, 1ª divisão, idem	29$490
João Marcolino Ferreira, idem n. 55, 3ª divisão, idem	58$980
Manoel Honorio da Silva, idem n. 103, 1ª divisão, idem	29$490
Manoel de Barros Correia, travessa de S. Miguel n. 6, idem, idem	29$490
Luiza Maria dos Santos Camara, Poços n. 20, idem, idem	29$490

(Continúa)

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 – Rua do Commercio – 6
1º andar

Mossoró e Camocim

Segue para o porto acima o hyate «D. Julia.» Recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

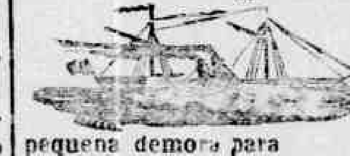
Seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza

O paquete Tungue



E' esperado do sul até o dia 12 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

S. Vicente, Lisboa e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vapor Corrientes

Commandante Laisey

E' esperado dos portos da Europa até o dia 12 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Terça-feira 12 deve ter logar o leilão de boas fazendas de lei, algodão azul, e roupa feita ás 11 horas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De um prelo pequeno para impressão de avulsos e cartas.

Hoje ao meio dia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 2.000 cortes de estopa para saccos, proprios para assucar, milho, farinha, caroço de algodão etc. Com pequeno toque de avaria.

Terça-feira 12 do corrente

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os cortes de saccos acima mencionados, descarregado de bordo do vapor inglez «Actor» entrado em 3 de Agosto, vindos de Liverpool e com pequeno toque de avaria.

A's 11 horas

Em continuação

Leilão

De brins, panno fino, para sobretudo, cazemiras pretas e de cores, e outras fazendas e miudezas, bem como um cofre de Milner.

Agente Oliveira

2º leilão

De 2 importantes casas sob ns. 44 A e 44 C, tendo a primeira frente de azulejo e a segunda um importante sitio com 1 viveiro, diversos pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, sitas a Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão publico no dia acima, 2 importantes casas sob ns. acima, tendo a primeira frente de azulejo e cornija, 2 portas na frente e 2 no oitão e sotão com 1 janella, prestando-se a mesma casa para estabelecimento em vista da localidade, sendo a sua edificação moderna, e a segunda tem 2 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, saleta e cosinha, sendo a frente de pedra e cal e o recto de taipa com 1 importante sitio no qual acha-se edificada uma pequena casa de taipa que será vendida com o dito sitio no qual tem um viveiro em muitas arvores fructiferas, ambas situadas na Estrada dos Remedios e edificadas em terreno proprio o qual deita fundos para a Estrada velha do Governo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas e sitio, e servindo de base o preço do primeiro leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 importante sobrado de 3 andares n. 51, sita a rua da Imperatriz

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

o armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão o importante sobrado de 3 andares sob n. 51, sito a rua da Imperatriz, freguezia da Boa Vista, tendo o andar terreo cinco portas de frente e acha-se devidido em duas habitações.

O 1.º e 2.º andares tem 3 portas de frente cada um e varanda de ferro corrida, tendo o 1.º 2 salas e 5 quartos e o 2.º 2 salas e 4 quartos e o 3.º 3 janellas de frente, 2 salas e 1 pequeno sotão em salão medindo dito sobrado de frente 7 metros e 77 centimetros e de fundos 17 metros e 5 centimetros, edificado em terreno foreiro, tendo um grande quintal murado, cacimba propria e algumas arvores de fructo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio.

Leilão

De roupa feita, guardanapos, lenços, camisas, meias, botinas, 45 pares de sapatos para banhos, coletes, paletots, calças, bonets, 1 sexta bahú, lençoes, 1 bengala, 1 mala e outras miudezas.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. Consul de França em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, uma mala, 1 bahu', 1 sexta com roupa feita, e mais objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Ragey Jules as 11 horas do dia 12 no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de fazendas e miudezas.

Agente Silveira

2º Leilão

De predios

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 1|2 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 41.

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr., juiz de ausentes a requerimento do Dr., curador de auzentes, levará a leilão um terreno com casa de taipa, á rua da Esperança ou Boa-Ventura, no logar Arraial, medindo o mesmo terreno 44 palmos de frente e 250 e tantos de fundo, pertencente ao espolio do finado Manoel Mathias do Nascimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Burlamaqui

2º Leilão definitivo

Leilão

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

De um optimo palacete em bom logar.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr., juiz de direito de orphãos, venderá em leilão um bonito predio a rua do Bispo D. Cardoso Ayres n. 1 outr'ora n. 12, com 6 janellas de frente e porta no meio, tendo 3 salas de frente estucada, sala de jantar e 6 quartos, todos forrados, sendo toda a casa assoalhada, com agua e gas, com portas para os oitões, terraços com grades de ferro, escada, jardim e gradeamento de ferro com 2 portões, cosinha e 4 quartos, banheiro externo, solo proprio, pertencente ao acervo do inventario do Barão e Baroneza de Catuama, a requerimento do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães e outros.

Os Srs., licitantes podem examinar o referido palacete. Servindo de base a offerta de 23:501$000.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 26 á rua do Coronel Suassuna outr'ora rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio.

Terça-feira 12 de Setembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal, cacimba e portão que dá sahida para o Patêo do Carmo.

Os Srs., pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, cujas chaves se achão em poder do mesmo agente.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada com sitio, na estrada dos Remedios distando de Afogados 8 ou 10 minutos para os bonds, medindo o terreno 80 braças de frente e 160 de fundos, com 200 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitas outras fruteiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio.

Terça-feira 12 de Setembro

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira com alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sito do Lima, com 4 viveiros e muitas fruteiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar dita propriedade das 8 horas da manhã as 5 da tarde.

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, crystaes, porcelana, electro plat, faiance, louças e vidros.

Quarta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 34

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 com balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Henry Heis, 1 estante para musica, 1 espelho de phantasia, 4 quadros, 4 jarros para flores, 2 pratos de bronze para parede, 2 ditos de faiance para parede, diversos enfeites de faiance das Caldas, 6 leques chinezes, 1 cama franceza para casal com colchão e cortinado, 1 toillet, 1 guarda vestidos, 1 berço de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 marquezão, 1 guarda vestidos de jacarandá, com portas de vidros, 1 berço de vime, 1 lavatorio d'armario com pedra, 1 espelho, 1 mobilia de jacarandá massiço completa com tampo de pedra, 1 meza elastica oval com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador d'armario e mpedra, 2 quadros, 1 mobilia de pào carga completa, 4 jarros de bronze dourados, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de jacarandá, 2 mesinhas de ferro, 2 velocipedes, 1 forro de tapete, 1 mala, 1 apparelho de porcelana para chá porcelanas para jantar, copos, calices, garrafas compoteiras, taças para champagne, licoreiro, talheres, colheres, bandejas, diversos objectos de electro plat, e bronze, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete, 1 candieiro belga e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Agente Oliveira

Leilão

De machinismo e mais materiaes typographicos existentes no andar terreo do predio n. 45 a rua 15 de Novembro, antiga do Imperador.

Quarta-feira 13 do corrente

As 11 horas

Na typographia do «Estado»

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento de D. Maria Rosa da Silva Castro, levará a leilão a mencionada typographia acima.

Leilão

De uma mobilia de pau carga, 1 piano, 4 jarros para flores, 1 espelho, 4 quadros, lanças e cortinados, reposteiros de pelucia, tapete e esteira, forro de salas.

SALA DE JANTAR

Um meia mobilia, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, envidraçado, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição copos, calices, garrafas, louça para chá e jantar, galheteiras, talheres, colheres, 1 guarda comida de arame, 6 quadros e figuras.

QUARTOS

Uma cama franceza, 2 marquezões, 1 commoda inteira, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 2 marquezas, 1 machina de costura.

OBJECTOS AVULSOS

Uma estante envidraçada. 1 mesa de cosinha, trem de cosinha e outros objectos.

Quinta-feira 14 de Setembro

Agente Pinto

No 2.º e 3.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda louça, 1 guarda vestido e outros moveis.

Leilão

De moveis e utencilios, louça, vidros e trem de cosinha e um grande fogão inglez de ferro com pouco uso.

Constando de 24 cadeiras de junco, novas, 10 banquinhas de amarello, 1 dita grande, 1 guarda comidas de amarello, 2 fiteiros de amarello envidraçados, 2 espelhos molduras douradas, 4 cabides de parede, 1 balcão redondo, 1 relogio de parede, 3 candieiros belgas com abajour, 2 ditos de parede, 1 grande fogão de ferro, inglez com pouco uso, 1 lavatorio de parede, mesas de pinho, lampião grande, deposito para gas, pratos, talheres, colheres, copos, calices, bacias grandes, trem de cosinha e bemfeitorias da casa inclusivel um banheiro com chuvisco.

Garante-se a casa a quem comprar as bemfeitorias.

Quinta-feira 14 do corrente

As 11 horas

Na rua do Imperador armazem n. 52 casa de bilhar

O agente Martins fará leilão por autorisação dos moveis e utencilios e mais objectos da casa de bilhar da rua do Imperador n. 52.

Leilão

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão de pedra marmore, fiteiros, mesas, carteira, mochos, balanças decimal e de balcão, pesos, medidas, lustre, arandellas, registro e encanamento de gaz, e generos novos existentes na bem afreguesada taverna sita a rua da Imperatriz n. 1.

Sabbado, 16 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão da excellente taverna acima, em lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

— Aluga-se a casa n. 12 á rua do General Abreu e Lima, a tratar no escriptorio do «Diario».

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vende-se um terreno que dá para um bom chalet e jardim na Passagem; a fallar na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1.

— COSINHEIRA — Precisa-se de uma; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

— Retirando-me para Europa, pretendo liquidar o meu negocio, á rua 15 de Novembro n. 52, com o titulo de Bilhar Strasburgo, poderão apparecer no mesmo estabelecimento todos aquelles que desejarem tal ramo de negocio, responsabilisando-me pela chave.

Rosa Kauffmann.

— Vendem-se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma senhora que esteja em condições de tomar conta de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 52.

Aviso aos agricultores

Para remontar fôrmas e todo apparelho destilatorio, no engenho Bom Jesus do Cabo, ha um artista especial; preço modico, mandem cavallo.

Cimento

Inglez em barricas de 150, 75 e 50 kilos.

GARANTE-SE O BOM EXITO
Preços excepcionaes
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Cavallo

A 21 de Julho roubaram em cavallo rodado cardão, de 7 annos, andador.

Marca
S W
C 7 no quarto direito.
X na cocha esquerda.

Quem o prender e levar ao engenho Camaragibe, será gratificado por

José Vieira de Siqueira Ferraz.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72, 1· andar

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico Labatut.—N. do telephone 144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo commercial, que para bem da sua dignidade e honra, deixou de ser caixeiro nesta data dos Srs Neves Pedrosa & C., aproveitando a occasião de agradecer aos seus amigos e companheiros os Srs. José Luiz Ferreira e José Maia Ramos as maneiras bondosas e affaveis com que lhe trataram, quer como companheiros, quer como amigos, e deixando de agradecer no presente artigo ao seu cunhado e patrão José das Neves Pedrosa, representante da firma Neves Pedrosa & C., por se achar em Portugal, o qual fará logo que chegue a este Estado.

Recife, 7 de Setembro de 1893.

Joaquim da Silva Ramos.

Para creado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para copeiro e mandados, no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua da Amizade; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado.

AVISO

Declaro por meio do presente, que tendo meu marido Francisco de Souza Braga se retirado temporariamente para fora deste Estado, fiquei autorisada, bem como os Srs. Augusto Cerquinho e José Rosado de Oliveira á resgatar seus valles que ainda possam existir em circulação, podendo, portanto, quem possuir algum, a vir receber de mim a sua importancia, ou de qualquer dos dous negociantes a que acima me refiro, estabelecidos á rua do Commercio desta cidade.

Limoeiro, 6 de Setembro de 1893.

Maria de Souza Braga.

Agrimensor

O AGRIMENSOR J. F. ELIONE DE ALMEIDA, titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, propõe-se a fazer demarcações, plantas, etc. Residencia—Rua Nova n. 59, Palmares.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para fóra da cidade, cosinhar para dous estrangeiros: a tratar na rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Ao publico e especialmente ao corpo commercial

Antonio Joaquim de Azevedo pelo presente declara que, para fins commerciaes, de ora em diante se assignará Antonio de Azevedo Coelho.

Limoeiro, 4 de Setembro de 1893.

Antonio de Azevedo Coelho

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Escada

N. 43 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Maria Joaquina Barbosa Magalhães

1· anniversario do fallecimento

Bento Barbosa Magalhães, sua mulher e filhos, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo vacuo que a mão do destino abrio em seu seio, cumprindo a dura lei da eterna separação na pessoa de sua estremecida filha e irmã, Maria Joaquina Barbosa Magalhães, vêm convidar as pessoas de sua amizade á assistirem a missa que em suffragio da mesma finada mandam celebrar pelas 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, na matriz do Corpo Santo, por cujo acto de religião e caridade antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Marcionilla Etervina de Carvalho França

Primeiro anniversario

Maria Adelaide de Carvalho Albuquerque e José Luiz de Carvalho França convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa em suffragio a alma de sua infeliz e nunca esquecida irmã, Marcionilla Etervina de Carvalho França, cujo acto terá lugar no convento do Carmo terça feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, e agradecem a todos que se dignarem comparecer a tão religiosa caridade.

Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello

Quarto anniversario

Balbina Umbelina de Mello, convida a viuva, filhos, genro, parentes e amigos do seu sempre lembrado e nunca esquecido filho, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, para assistirem as missas que manda rezar por alma do mesmo finado, no dia 13 do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas, na quarta feira, pelo que se confessa summamente agradecida a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Emilia Severiana Gomes Esteves

1º anniversario

Galdino Rodrigues Esteves e seus filhos convidam todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa e mãi, Emilia Severiana Gomes Esteves a assistirem as missas que mandam rezar por alma da finada, terça-feira 12 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento, sendo nesta cidade ás 8 horas da manhã, na igreja da Congregação e nas igrejas de Amaragy e Gamelleira ás 9 horas do dia.

Por cujo acto desde já se confessam gratos.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

Os alumnos da Escola Normal convidam a seus lentes, e aos parentes e amigos do Dr. Ayres Gama para assistirem á missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas do dia 12 do corrente, trigesimo de seu passamento: desde já confessam-se gratos.

José Joaquim Gonçalves Barros

7º dia

Bento Alves Machado Guimarães, sua senhora e seus filhos, genro, filha e netos do fallecido José Joaquim Gonçalves Barros, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu pranteado sogro, pai e avô, ás 8 horas do dia 12 do corrente, na igreja da matriz de Santo Antonio, convidam a todas as pessoas de sua amisade, para assistir a este acto de religião e caridade, por cujo favor desde já lhes ficarão gratos.

José Jeronymo Bastos

Maria Blandina Bastos, compungida de dor pelo passamento de seu idolatrado pai, José Jeronymo Bastos, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada; e de novo pede a todos os amigos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma manda celebrar á 8 horas do dia 13 do corrente, na igreja do convento de N. S. do Carmo, setimo de seu fallecimento.

Ama

Na rua da Guia n. 7, precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e para o serviço domestico de uma casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado.

Ama de leite

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma ama de leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos; na rua do Brum n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de pouca familia: na rua Visconde de Goyanna n. 66.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; na rua do Padre Floriano n. 52.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço de casa de pouca familia e para embarcar: na campina da Casa Forte n. 9, paga-se bem.

Chaves perdidas

Na noute de 3 para 4 do corrente, entre as freguezias de Santo Antonio e Boa Vista, perdeu-se uma argola com quatro chaves, pede-se a quem achou, o favor de entregar nesta typographia, que será bem gratificado.

Empregado

Precisa-se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil, e que preste fiador de sua conducta; a tratar na rua Nova n. 69.

Olinda

Aluga-se uma grande casa em Olinda, com bastantes commodos, trastes, apparelhos, agua encanada, banheiro e fogão de ferro, na travessa da Sé n. 5, com sahida para a rua do Bomfim: a tratar na rua do Commercio n. 5, 1· andar.

Ao publico

Manoel Clementino Cor... de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Horteleiro e jardineiro

Precisa-se de um que entenda, recommendando-se que é para engenho perto da estação de ferro; a tratar no armazem do Lima á rua Barão da Victoria n. 3.

Criado copeiro

Precisa-se de um bom criado com pratica de serviço em casa de familia, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Detenção n. 15.

Jardineiro

Precisa-se de um homem que entenda de Jardim; a tratar no Arraial á estrada do Brejo, em casa de Sr. Pestana.

ILEGÍVEL

REMEDIOS ESPECIAES
DE
ATHAIDE, MARCONDES & C.

APPROVADOS
Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro
PINDAMONHANGABA

Xarope Balsamo Iodo ferroso	Xarope ante asthmatico composto
Empregado com enorme successo contra *escrophulas, lymphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis*. O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.	E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
——):o:(——
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N.34
PERNAMAUCO

LOTERIA
DO
GRAM PARÁ

As extracções desta acreditada loteria segundo telegramma recebido da respectiva agencia do Rio de Janeiro passam a realisar-se nas terças, quintas e sabbados, principiando pelas seguintes:

IIª serie da 57ª (plano de 600.000$) na terça feira 12 do corrente.

20ª da 58ª (antigo plano) na quinta feira 14 do corrente.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas desta capital.

PLANO
DAS
LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20.000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600 000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4 800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilheto 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis
A 1.ª extracção da 2.ª loteria terá lugar na sexta-feira 15 de Setembro, a 1 hora da tarde
Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

A NOVA-YORK
Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000
——)*(——
A COMPANHIA NOVA-YORK
que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente
——)*(——
Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco
Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.
ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.° andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente
Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Bras Brandi.

AS Pilulas de VALLET
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
São recommendadas para curar a *Chlorose*, a *Anemia*, as *Perdas de sangue*, as *Perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cia, Succes. 19, rua Jacob, Pariz
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE
Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica** e **instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas**. *Experimentado nos Hospitaes.*
Deposito geral: **E. AULAGNE**, Phm de 1ª classe, em *Saint-Etienne* (França).
Vende-se em *PERNAMBUCO*, na **COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.**
Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MEDICAÇÃO TONICA
PILULAS E XAROPE DE BLANCARD
Com iodureto de ferro inalteravel
ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.
Exigir a firma e o sello de garantia
PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE
O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.
Em casa **DEFRESNE**, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

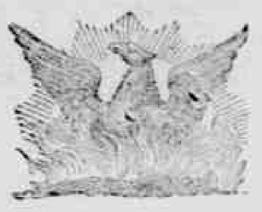
VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÁO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium
Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ
O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

ATKINSON'S WHITE ROSE
Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS.BOUQUET | JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

SIROP du Dr FORGET
Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère.

Chegou
Nova remessa de saccos vasios, proprios para assucar, milho, caroço de algodão e outros generos; no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Olinda
Aluga-se uma casa com 3 salas, 5 quartos, cosinha e um grande quintal, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Zouguê
Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Aos magicos
A casa das curiosidades acaba de receber um variadissimo sortimento de brinquedos magicos, proprios para salões ou theatros.
Qualquer pessoa póde ser magica com pouco trabalho.
Ao Regulador da Marinha á rua larga do Rosario ns. 9 e 11, A. J. C. Araujo & C.

Officiaes de cigarreiro
A Fabrique Vendome precisa de officiaes de cigarreiro.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Grand commerce de timbres-poste
Raretés Raretés
Mrs. les Philatelistes trouveront de bons timbres, rares et vieux, chez J. F. PASSOS GUIMARAES
5—Rua Imperatriz—5
Fabrica Providencia

Moveis austriacos
Acaba de chegar ao armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 34, um completo sortimento de moveis austriacos de todas as cores, qualidades, e preços que muito devem agradar aos pretendentes destes artigos. Assim como avisa a todos os seus freguezes que lhe fizeram encommendas, as quaes estão á sua disposição, e pede aos mesmos que não demorem em mandar procural-as, afim de se liquidar as mesmas..

Restaurant de Paris
1 Rua do Bispo Sardinha 1
As proprietarias deste antigo e conceituado RESTAURANT participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias, que acabam de fazel-o passar por uma reforma completa, estando elle hoje, mais que nunca, em condições de servir aos mais exigentes freguezes, dispondo de um perito mestre cosinheiro. A par de todas as commodidades, encontrará o publico no RESTAURANT DE PARIS
Muito asseio
Grande promptidão
Modicidade nos preços
Buffet bem sortido
Cardapio variado
e bebidas de todas as qualidades.
As proprietarias esperam continuar a merecer para seus esforços uma completa correspondencia da parte dos senhores freguezes.
RESTAURANT DE PARIS
Amalia Blum & Irmã

Vende-se
Um sitio com uma casa de taipa com commodo para pequena familia, com diversas arvores fructiferas, tendo uma cacimba de pedra e cal com muito boa agua, na Casa Forte, no logar denominado Barro Alto, rua da Amizade: a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Ao corpo commercial
Uma pessoa com bastante pratica de fazendas e desejando arrumar-se em uma casa de retalho ou armazem de grosso, offerece seus serviços a quem precisar, ainda mesmo para fóra da cidade; quem precisar queira dirigir-se á travessa da Concordia n. 42.

Foguista
Precisa-se de um que seja matriculado; a tratar na prensa allemã, caes do Ramos.

Menino desapparecido
Na semana passada desappareceu da casa de uma familia moradora na freguezia da Varzea, o menor de cor preta, de nome Antonio, regulando ter de 8 á 9 annos: pede-se ás autoridades o favor de procural-o, e encontrando o mandal-o para o Asylo dos Lazaros, em Santo Amaro, onde mora Joanna, mãi do menino.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro até 12 annos; na rua do Apollo n. 21.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com 12 á 14 annos, com alguma pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta; na rua da Casa Forte n. 17.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais ... da garganta e dos pulmões, ... começando por principios bem pequenos, ... tratado com o remedio conveniente. ... Laryngitis, Asthma, Bronchitis, ... Pulmonar e a Tisica.
[illegible]

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
[illegible]

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Jardineiro
Offerece-se um jardineiro de nacionalidade portugueza, para fazer e reformar de novo; a tratar na rua do Apollo n. 47, taverna.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Direita de Afogados n. 94.

Por 16$000
Aluga-se uma casa de taipa e telha, nova e bem construida, caiada e pintada, com bastante terreno e facilidade d'agua potavel e boa, tendo 3 quartos, 2 salas e cosinha externa, ao saltar a estação de Areias, pelo que torna-se bastante conveniente a quem occupal-a; a tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Casas em Olinda
Alugam se dous chalets, tendo grandes accommodações para familia e outro pequeno, ambos na praia dos Milagres; a tratar com Vianna Castro & C., á rua Duque de Caxias n. 115.

Criados
Precisa-se de um copeiro e de uma ama para serviços de casa de familia e que sejam portuguezes; a tratar na rua do Imperador n. 12, 1° andar.

Arraial
Aluga-se neste arrabalde uma casa com bastantes commodos, á rua da Harmonia; trata-se á rua Duque de Caxias n. 105

Criado
Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; á rua de S. João n. 17, fabrica.

Florista
Luiza Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 2° andar do sobrado n. 40, sito á rua do Barão da Victoria, onde continúa a satisfazer com toda pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:
Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados.
Capellas bem preparadas e a contento das Exmas. Sras. noivas.
Flores de panno e papel do gosto que for pedido.
Bandeijas de bolinhos finos de todas as qualidades.
Fiambre bem preparado e bolos para todos os actos festivos.
Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo se tambem asseio e gosto no desempenho do trabalho que se fará pelo preço que for conveniente aos contratantes.

Cal Virgem de Jaguaribe
Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Olinda
Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

P. N. A. M.
O João Arara precisa fallar com o Sr. Francisco Lopes de Albuquerque empregado na Repartição das Obras Publicas fiscal da illuminação a gaz.
Padre Nosso Ave Maria.

LOJA DO POVO

11---RUA 1.º DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gorgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zefiros muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pa no fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

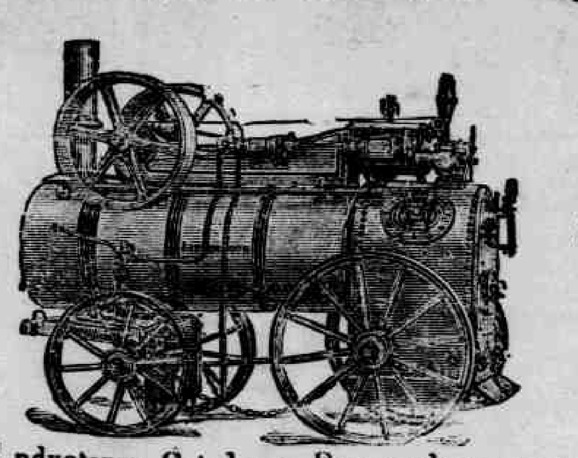
Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingerie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho, que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Cannas
Moinhos de [illegible]
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho complete de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem, bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores, fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis'uarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, [illegible]s de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios [illegible] beiro.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria de Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição o aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros consto.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa [illegible] xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e [illegible] da pelle, os germens nocivos, que fluinam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da [illegible]ssão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to[illegible]

Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não [illegible] uino sem cada fras[illegible] r a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23

FOLHETIM 35

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XXXIV

O PAGAMENTO

(Continuação)

O ex-caixa estremeceu ao ver se de novo neste gabinete, onde estava o pequeno movel d'onde tentara roubar ao barão naquella noite terrivel, de cujos pormenores elle se recordava nitidamente — aquella noite sinistra em que o barão o escravisara para sempre, da qual datava o ponto de partida da criminosa carreira a que se lançara, não sem revolta e impellido pela sua paixão.

— Mestre Fricart, disse o Sr. de Aurigné, folgo muito em vel-o... Queira sentar-se...

— Acudi ao seu chamado... disse Noel... Escreveu me que viesse fallar-lhe, aqui estou...

— Meu caro Sr. Fricart, chamei-o afim de ajustarmos as nossas contas.

O ex caixa estremeceu imperceptivelmente.

— Antes de tudo, perguntou o Sr. de Aurigné, executou bem as minhas ordens?

« Bem comprehendi, supponho eu, que d'ora em diante devemos viver lado a lado. »

Importa que velemos cuidadosamente pelo passado.

Convém que dentro do espaço de uma hora saibamos sempre como nos reunir, afim de arrostrar os perigos imprevistos que possam surgir de um momento para o outro.

Resolvi, pois, alojal-o no meu palacete.

Terá aqui o seu quarto, onde viverá livremente, á sua vontade.

Para explicar esta convivencia, o senhor passará por ser meu intendente.

Todos saberão que eu apreciei a sua intelligencia emquanto era caixa do banco, e que por isso o admitti para gerir a minha fortuna...

Todavia existe um impecilio...

O senhor não quer separar-se da sua amante.

Ora, esta não póde viver em sua companhia, sob este tecto que abriga a baroneza de Aurigné, minha mulher...

Aconselhei-o que se casasse com a sua amante...

Respondeu-me que desejava ardentemente ligal-a a si legitimamente, mas que ella mostrava pouca vontade de submetter-se a esta condição.

Então, para vencer a sua resistencia, disse que a dotaria em 200,000 francos, se ella consentisse em tornar-se sua esposa.

O senhor foi scientifical-a desta minha proposta.

Que resposta obteve?

— Manette consentio em ser a Sra. Fricart, disse Noel com o olhar brilhante. O proclama já foi affixado. Casar-nos-hemos dentro de quinze dias. Estou no cumulo da alegria!

— Muito bem! disse o barão sorrindo, sem querer com a ingenua declaração daquelle namorado de cabellos brancos.

No dia seguinte ao do seu casamento, póde installar-se aqui...

D'aqui a pouco fal-o-hei ver o aposento que lhe destino.

Agora, mestre Fricart, conversemos.

— Conversemos.

— Antes de tudo, confesse que os seus receios eram chimericos... Obtivemos completo exito.

Chegou o momento de lhe explicar os factos que se passaram e nos quaes o senhor tomou parte sem lhe comprehender inteiramente o alcance.

E' preciso que conheça os seus pormenores, afim de que possa, achando me eu ausente, dar providencias necessarias á nossa segurança.

— Eu o estou ouvindo.

— Pois saiba, meu caro senhor, que eu estava arruinado e que, naquella noite em que o pilhei aqui com a bocca na botija e lhe predisse a nossa fortuna futura, tinha resolvido suicidar-me.

— Suicidar-se?

— Sim. E tel-o-hia sem duvida realisado, se não fosse uma circumstancia imprevista que occorreu...

Com effeito, nesta mesma noite recebi de minha tia, irmã de minha mãi, a marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard, uma carta em que me chamava urgentemente ao castello de Frênes.

Ha muito que estava mal com aquella matrona. Entretanto accorri ao seu appello.

Ora, eis aqui o que se tinha passado... A minha joven prima, Isabel de Rosny, hoje minha mulher... moça romantica, tinha derriçado com um tal Miguel Harvest, superintendente das propriedades da marqueza, e achava-se gravida das suas obras.

A Sra. de Rosny era muito rica... Possuia cerca de 20 milhões... Eu, arruinado, agarrei-me áquella taboa de salvação.

Manobrei com tal pericia, que Miguel Harvest, passando por louco, foi internado em uma casa de alienados, onde ainda se acha e permanecerá.

Em seguida, Isabel, graças á minha habilidade, consentio em dar-me a sua mão...

Isabel, tornando-se minha esposa, deu á luz o filho de Miguel Harvest.

Depois, de accordo com a marqueza, procurei fazer desapparecer a criança, cujo nascimento não era conhecido, porque aquella criança podia se tornar incommoda.

Foi então que, sob o pretexto de dar-lhe uma ama, a Sra. de Rosny o levou.

O senhor sabe como ella foi áquella casa, suppondo ir ter com a ama de leite escolhida por mim para amamentar a criança.

E sabe tambem, afinal, como a marqueza de Rosny morreu naquella casa que lhe serve de tumulo.

Noel Fricart, com esta evocação, estremeceu.

— Entretanto, proseguio o barão, o menino foi por nós abandonado, sabe em que circumstancias.

Com o seu auxilio tinha pois realisado a metade da minha tarefa.

A marqueza, que pretendia defender a sua fortuna, desappareceu...

Mas o difficil era illudir a justiça, no caso em que um dia lhe désse na veneta metter o nariz nos nossos negocios.

Foi então que tive esta idéa, que sem modestia qualifiquei de *genial* e que consistia em trazer a Martrou para este palacete, onde era esperada a marqueza de Rosny, que ninguem aqui conhecia.

A Martrou, ex-criada de Miguel Harvest, mulher da mesma idade que a marqueza, ia representar moribunda o papel da verdadeira Sra. de Rosny, *murada* na casa de Montmartre.

Nesta occasião, meu caro acolyto, os seus serviços me foram ainda uteis.

Trouxe para aqui a Martrou.

Ella foi logo installada no quarto preparado para a marqueza de Rosny.

Conservei-me no quarto alerta, com receio de que ella pronunciasse alguma palavra compromettedora.

Quinze dias depois, a ex-criada de Miguel Harvest expirou, e actualmente repousa no Père Lachaise, em um tumulo provisorio, á espera que os seus despojos mortaes sejam recolhidos no magnifico mausoléo que encommendei a artistas muito habeis—mausoléo de todo o ponto digno da rica e nobre marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard.

Ha de reconhecer que dei uma bonita sorte, e a cousa paga a pena, porque a herança eleva-se exactamente a 25 milhões de francos!

Noel ficou deslumbrado.

— Vinte e cinco milhões! disse elle.

— Vinte e cinco milhões, repetio o Sr de Aurigné. A velha marqueza era avarenta. Encontre todos os seus papeis perfeitamente em regra.

— Mas a Sra. de Aurigné, filha da marqueza, sua mulher?!

— Ella lamenta a sua triste sorte... Quer viver solitaria e retirada, em seus aposentos... Ama sempre o tal Miguel Harvest.

— E o seu filho?

— E' no que diz respeito a seu filho, mestre Fricart, que consiste a tarefa que nos resta cumprir, a mais difficil de todas... e espero vencer. D'aqui a uma hora eu verei a baroneza... e quando sahir do seu quarto, não teremos mais do que fruir em paz a fortuna ganha com o nosso trabalho e o nosso talento.

— Um novo crime! fez Noel atterrorisado.

O Sr. de Aurigné sorrio.

— Não, não, disse elle... Tranquillise-se... Conto liquidar o negocio por um meio muito engenhoso, que depois lhe explicarei...

— Mas, perguntou ainda Noel... A Sra. de Aurigné estava em Paris quando a Martrou agonisava... e a baroneza julgava como todos que a doente era sua mãi... Como póde o senhor impedir que sua mulher visse sua mãi?

— Com effeito ahi é que estava o perigo, respondeu o barão. Mas eu previ tudo.

Por duas vezes, Isabel sabendo que sua mãi estava moribunda, quiz entrar no quarto em que a Martrou agonisava...

Mas então empreguei a audacia, que é a maior força de que se póde dispor em taes circumstancias...

Disse a minha mulher que a marqueza recusava vel-a e que o medico supplicava a que reagisse contra a sua dôr e não insistisse em ver a marqueza de Rosny, porquanto, no estado em que se achava, a menor emoção lhe podia ser fatal.

Emfim, depois do obito, afastei minha mulher da camara mortuaria, sob pretexto de que o espectaculo da morte seria muito penoso para ella.

Isabel só esteve na camara depois que o cadaver estava fechado no caixão.

Eis, meu caro Fricart, como manobrei...

Agora a nossa segurança é completa...

Só nos resta agora ajustarmos as nossas contas, e é o que vamos fazer...

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42